

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO EM DESIGN DE MODA

(RESOLUÇÃO COEPE/UEMG Nº 359 DE 13 DE JUNHO DE 2022 que aprova alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Design de Moda da Unidade Acadêmica da Universidade do Estado de Minas Gerais em Passos.)

**PASSOS- MG
2022**

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA UEMG

REITORA

Lavínia Rosa Rodrigues

VICE-REITOR

Thiago Torres Costa Pereira

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Michelle Gonçalves Rodrigues

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Moacyr Laterza Filho

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Magda Lúcia Chamon

PRÓ-REITOR DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS

Fernando Antônio França Sette Pinheiro Júnior

DIRETOR DA UNIDADE ACADÊMICA

Hipólito Ferreira Paulino Neto

VICE-DIRETOR DA UNIDADE ACADÊMICA

Vinícius de Abreu D'ávila

COORDENADORA DO CURSO

Patrícia do Nascimento lamamura Barbosa

SUBCOORDENADORA DO CURSO

Heliana Márcia Santos

COMISSÃO/NDE RESPONSÁVEL PELA CONSTRUÇÃO/REFORMULAÇÃO DO PROJETO

Camila Moura Pinto

Heliana Márcia Santos

Maria Isabel Sulino Carvalho Silveira

Mayra Moreyra Carvalho

Miquelina Maria de Jesus

Patrícia do Nascimento lamamura Barbosa

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIVERSIDADE

Instituição de Ensino Superior: Universidade do Estado de Minas Gerais

Natureza jurídica: Autarquia Estadual

Representante legal – Reitor: Lavínia Rosa Rodrigues

Endereço da sede e Reitoria: Rodovia Papa João Paulo II, 4143 - Ed. Minas - 8º andar -
Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves - Bairro Serra Verde - Belo Horizonte -
MG - CEP: 31.630-900.

CNPJ: 65.172.579/0001-15.

Ato de criação: Art.81 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Mineira de 1989.

Ato regulatório de credenciamento: Lei Estadual 11539 de 23 de julho de 1994.

Ato regulatório de recredenciamento: Resolução SEDECTES nº 59 de 28/08/2018,
publicada em 30/08/2018.

Ato regulatório de recredenciamento para oferta de cursos a distância: Portaria nº 1402
de 06/11/2017, publicada em 07/11/2017.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Unidade Acadêmica: Passos

Esfera administrativa: Estadual

Curso: Design de Moda

Modalidade do curso: Bacharelado

Modalidade de Ensino: Presencial

Turno (s) de funcionamento: Noturno

Tempo de integralização do curso: mínimo 3 (três) anos - máximo 4 (quatro) anos e 6 (seis) semestres.

Formas de ingresso: Vestibular, Sistema de Seleção Unificada – SISU, Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, Reopção, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Regime de matrícula: Por disciplina, semestralmente

Número de vagas ofertadas: 40 vagas

Dimensão das Turmas Teóricas: 40 alunos

Dimensão das Turmas em Laboratório de costura e informática: 15 alunos

Número de turmas previstas anuais: 1

Carga horária do curso: 2.400 horas

Carga horária semanal: 20 horas

Dias letivos semanais: 6

Dias letivos semestral: 100

Início de funcionamento: 2003.

Ato legal de autorização do curso: Decreto Estadual Nº 43.013 de 13/12/2002

Ato legal de renovação de reconhecimento: Resolução SEDECTES nº 42 de 28/03/2018, publicada em 07/04/2018.

Município de implantação: Passos

Endereço de funcionamento do curso: Rua Dr. Carvalho, 1410 – Novo Horizonte – CEP: 37901-509 Passos – MG.

Sumário

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	6
2. CONTEXTUALIZAÇÃO	7
2.1. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	7
2.2. A UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS	8
2.3. CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL	10
2.4. JUSTIFICATIVA DE OFERTA.....	12
2.5. COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM AS DCNs E DEMAIS LEGISLAÇÕES.....	14
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	15
3.1. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE DESIGN DE MODA.....	15
3.2. OBJETIVOS DO CURSO.....	17
3.2.1 <i>Objetivo Geral</i>	17
3.2.2 <i>Objetivos específicos</i>	17
3.3. PERFIL DO EGRESSO	18
3.4. ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	18
3.5. ARTICULAÇÃO DO CURSO COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	19
3.5.1 <i>Articulação da Gestão do Curso com a Gestão Institucional</i>	20
3.5.2 <i>Colegiado de Curso</i>	20
3.5.3 <i>Núcleo Docente Estruturante (NDE)</i>	21
3.6. ARTICULAÇÃO ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO.....	22
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	23
4.1. INTER-RELAÇÃO DAS UNIDADES DE ESTUDO	25
4.2. FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	25
4.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO.....	27
4.4. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	28
4.5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO – TCC	29
4.6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	29
5. ESTRUTURA CURRICULAR.....	31
6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	34
6.1. COERÊNCIA DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM COM A CONCEPÇÃO DO CURSO	35
6.2. AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS.....	36
6.2.1 <i>Quanto ao Exame Especial</i>	37
6.2.2 <i>Critério de aprovação nas disciplinas</i>	37
6.2.3 <i>Quanto à Avaliação dos Estágios Supervisionados</i>	38
6.2.4 <i>Quanto à Avaliação das Atividades Complementares</i>	39
6.2.5 <i>Ementas e Referências Bibliográficas</i>	39
7. INFRAESTRUTURA.....	99
7.1. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	99

7.1.1 Laboratórios de Informática	100
7.2. BIBLIOTECAS	101
7.3. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS	104
8. ATENDIMENTO AO ESTUDANTE	108
9. LEGISLAÇÃO CONSULTADA	108
ANEXOS.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
ANEXO I - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO	113
ANEXO II - REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	117
ANEXO III – REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	125
ANEXO IV – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO	145

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação, Bacharelado em Design de Moda da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, Unidade Acadêmica de Passos, tendo como parâmetro as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Design de Moda, em conformidade com a RESOLUÇÃO Nº 5, DE 8 DE MARÇO DE 2004, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design, e dá outras providências. e RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Esta reforma curricular atende igualmente às determinações do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais e da Universidade do Estado de Minas Gerais, considerando a absorção do Curso de Design de Moda, anteriormente mantido pela Fundação de Ensino Superior de Passos, pela UEMG (absorção garantida pela Lei nº 20.807, de 26 de julho de 2013 e efetivada em 03 de novembro de 2014).

A reforma curricular apresentada no presente projeto pedagógico foi pensada coletivamente, por meio do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aprovada pelo colegiado do Curso, composto pelo coordenador de Curso, professores, membros do NDE e representantes dos alunos a partir das discussões realizadas na comunidade acadêmica. Durante as reuniões do NDE e do colegiado, foram realizados debates com o objetivo de reformular o curso de Design de Moda, procurando explicitar os diferentes elementos que foram considerados na definição do novo currículo do curso e, portanto, na definição de sua estrutura curricular, visando à formação de qualidade.

O NDE cuidou de analisar, alterar, rediscutir e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais e demandas profissionais no âmbito regional e nacional, e às resoluções da UEMG.

A nova proposta considerou a inclusão do componente curricular extensão na educação superior prevista na Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para extensão no ensino superior. Também foi adequado o regime de matrícula semestral e por disciplina, nos termos da Resolução COEPE/UEMG nº 132 de 13 de dezembro de 2013.

Em todas as etapas da elaboração desta proposta, houve observância rigorosa das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Design de Moda e, em seu

conteúdo, mantém-se a fundamentação na análise crítica da prática pedagógica em relação às variáveis dos ambientes internos e externos, definindo programas de ação e meios eficientes para a consecução dos objetivos a que se propõe o trabalho de todos os segmentos da Universidade do Estado de Minas Gerais.

A proposta procura engajar o curso às demandas contemporâneas para o ensino e prática do design de moda, cujo objetivo busca ser coerente com as ações e compromissos da Universidade com a sociedade.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente capítulo apresenta uma contextualização histórica da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, da realidade social, econômica, cultural e educacional a qual a Unidade Acadêmica de Passos está inserida e sua contribuição para o desenvolvimento do comércio da cidade de Passos articulada a justificativa para a oferta do curso

2.1. Breve Histórico da instituição

Uma análise da UEMG desde a sua criação permite afirmar que a Universidade do Estado de Minas Gerais representa, hoje, uma alternativa concreta e rica de aproximação do Estado mineiro com suas regiões por acolher e apoiar a população de Minas onde ela vive e produz. Por sua vocação, tem sido agente do setor público junto às comunidades, colaborando na solução de seus problemas, por meio da realização do tripé ensino, pesquisa e extensão, e na formatação e implementação de seus projetos de desenvolvimento.

A UEMG foi criada em 1989, mediante determinação expressa no Art. 81 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT da Constituição do Estado de Minas Gerais e sua estrutura foi regulamentada na Lei 11.539, de 22 de julho de 1994, estando vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SECTES, à qual compete formular e implementar políticas públicas que assegurem o desenvolvimento científico e tecnológico, a inovação e o ensino superior. Entre os objetivos precípuos da UEMG está a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O parágrafo primeiro do Art.82 do referido Ato proporcionou que as fundações educacionais de ensino superior instituídas pelo Estado ou com sua colaboração optassem por ser absorvidas como unidades da UEMG.

A Lei 11.539, de 22 de julho de 1994, definiu a Universidade como uma autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, com sede e foro em Belo Horizonte, patrimônio e receita próprios, autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, incluída a gestão financeira e patrimonial.

A referida Lei também estabeleceu uma estrutura para a Universidade, com definição de órgãos colegiados e unidades administrativas, como as Pró-reitorias e os *campi* regionais representados pelas fundações educacionais que fizeram opção por pertencer à Universidade e que seriam absorvidos segundo as regras estabelecidas na Lei.

Por meio da Lei n. 20.807, de 26 de julho de 2013, foi prevista a estadualização das fundações educacionais de ensino superior associadas à UEMG, prevista no inciso I, § 2º do art. 129 do ADCT, a saber: Fundação Educacional de Carangola; Fundação Educacional do Vale do Jequitinhonha, de Diamantina; Fundação de Ensino Superior de Passos; Fundação Educacional de Ituiutaba; Fundação Cultural Campanha da Princesa, de Campanha e Fundação Educacional; bem como Cursos de Ensino Superior mantidos pela Fundação Helena Antipoff, de Ibirité, estruturada nos termos do art. 100 da Lei Delegada n. 180, de 20 de janeiro de 2011.

Assim, a UEMG adota um modelo multicampi, constituindo-se não apenas como uma alternativa aos modelos convencionais de instituição de ensino, mas também de forma política no desenvolvimento regional.

Atualmente, a UEMG está distribuída em 16 cidades de Minas Gerais, em 20 unidades com seus 119 cursos de graduação e 41 de pós-graduação e oferecendo ensino de qualidade. Possui ainda 15 polos EAD espalhados pelo Estado. São mais de 21.000 discentes, segundo dados de 2019, sendo 77% oriundos de escolas públicas. A UEMG completou 30 anos no mês de setembro de 2019, consolidando sua importância como instituição de ensino no cenário nacional e ocupando a posição de 3ª maior Universidade pública do Estado.

Dessa forma, o que a diferencia das demais Universidades é o compromisso com o Estado de Minas Gerais e com todas as regiões nas quais se insere em parceria com o Estado, com os municípios e empresas públicas e privadas.

2.2. A Unidade Acadêmica de Passos

Após 50 anos de existência, regulamentou-se a absorção da Fundação de Ensino Superior de Passos - FESP pela Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG, através do Decreto nº 46.479, de 03 de abril de 2014.

A FESP foi criada como Fundação da Faculdade de Filosofia de Passos, instituída pelo Decreto do Estado de Minas Gerais nº 8.495, de 15 de julho de 1965, conforme disposto na Lei de Criação nº 2.933, de 6 de novembro de 1963, modificada pela Lei nº 6.140, de 10 de novembro de 1973, com as modificações feitas pelos Decretos Estaduais 16.998, de 20 de fevereiro de 1975, 22.076, de 28 de maio de 1982, 24.254, de 07 de fevereiro de 1985, 30.815, de 28 de dezembro de 1989 e 36.258, de 17 de outubro de 1994.

Foram criadas posteriormente, por Decretos Estaduais, a Faculdade de Engenharia de Passos - FEP: Portaria nº 223, de 18 de março de 1980; a Faculdade de Enfermagem de Passos - FAENPA: Decreto Estadual nº 85.732, de 17 de fevereiro de 1981; a Faculdade de Direito de Passos – FADIPA decreto de 15 de setembro de 1994; a Faculdade de Informática de Passos – FIP decreto de 27 de setembro de 1994; a Faculdade de Administração de Passos - FAP: Decreto Estadual 42.507, de 15 de abril de 2002; a Faculdade de Serviço Social de Passos - FASESP: Decreto Estadual nº 42.272, de 18 de janeiro de 2002; a Faculdade de Moda de Passos - FAMOPA: Parecer Estadual n. 312, de 16 de maio de 2002; a Faculdade de Nutrição de Passos - FANUTRI; Decreto Estadual nº 42.684, de 20 de junho de 2002; a Faculdade de Educação Física de Passos - FADEF: Decreto Estadual 43.357, de 30 de maio de 2003; e a Faculdade de Comunicação Social de Passos - FACOMP: decreto de 29 de julho de 2004.

No entanto, em 2008, o Supremo Tribunal Federal decretou a inconstitucionalidade do dispositivo da Constituição Mineira que criara as Faculdades mantidas pela Fundação de Ensino Superior de Passos, vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino, as quais passaram então a pertencer ao Sistema Federal de Ensino. Neste sistema, através da Portaria MEC 310 de 27 de dezembro de 2012, foi autorizada a unificação das faculdades mantidas pela Fundação de Ensino Superior de Passos. Assim, esta IES passou a se denominar Faculdades Integradas do Sudoeste Mineiro. A partir da absorção pela a UEMG é criada então a Unidade Acadêmica de Passos.

A experiência da Unidade Acadêmica de Passos junto com experiência da Universidade do Estado de Minas Gerais permite afirmar que esta instituição representa hoje uma alternativa concreta de aproximação do Estado mineiro às necessidades educacionais da região sudoeste de Minas.

2.3. Contextualização regional

O município de Passos, sede da Unidade, está localizado na região sudoeste do Estado de Minas Gerais. O município possui uma população de 114.679 habitantes, de acordo com o IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 10 de julho de 2019, em uma área territorial de 1.338,070 km² (IBGE, *on line*, 2018). A Densidade Demográfica é de 79,44 hab/km². Em 2012, segundo dados do EducaCenso, existiam no município 15.255 matrículas no ensino fundamental distribuídas em 42 estabelecimentos escolares e 4.416 matrículas no ensino médio em 16 estabelecimentos.

No entanto, a região polarizada abrange 35 municípios no entorno de Passos e que referenciam a cidade como polo de desenvolvimento: Alpinópolis, Alterosa, Areado, Bom Jesus da Penha, Cassia, Claraval, Capetinga, Carmo do Rio Claro, Capitólio, Conceição da Aparecida, Doresópolis, Delfinópolis, Fortaleza de Minas, Guaxupé, Ibiraci, Ilícinea, Itamogi, Itaú de Minas, Jacuí, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Pains, Pimenta, Piumhi, Pratápolis, São João Batista do Glória, São José da Barra, São Pedro da União, São Roque de Minas, São Sebastião do Paraíso, São Tomaz de Aquino e Vargem Bonita.

No conjunto, Passos e os municípios da região de abrangência apresentam uma população de 578.373 habitantes, em uma área territorial de 18.170,55 Km² com 82,33% da População Urbana.

A região conta com 386 estabelecimentos de saúde, entre públicos e privados, com abrangência de pequena e média complexidade.

No contexto econômico da região, observa-se forte predominância da área de serviços, seguida pela indústria e a agropecuária responsáveis por 2,6% do PIB do Estado de Minas Gerais (2015).

A cidade carrega consigo o *status* de cidade polo do Sudoeste Mineiro. A economia do município de Passos e as fontes de trabalho são geradas, principalmente, pela cafeicultura, pecuária, agroindústria canavieira e indústria confeccionista e moveleira, além do comércio local e da prestação de serviços.

A Unidade Acadêmica de Passos é a única Instituição de Ensino Superior do município e, à medida que cresce, contribui de modo significativo para o dinamismo das economias da cidade e região. Nascida como parte integrante do processo de

desenvolvimento cultural, econômico, político e social do Sudoeste de Minas Gerais, integre-se, progressivamente, na vida das cidades por meio do desenvolvimento das atividades de ensino, de prestação de serviço à comunidade, de seu engajamento na responsabilidade com o processo acadêmico.

As novas e rápidas mudanças ocorridas neste início de milênio e os atuais mecanismos de estímulo à qualidade utilizados em todas as áreas da sociedade exigem que a instituição de ensino superior contribua fundamentalmente na valorização do desenvolvimento integral do ser humano. Dentro deste pensamento os 26 cursos da Unidade Acadêmica de Passos demonstram um sólido compromisso com a sociedade.

Os cursos de graduação oferecidos atualmente pela Unidade Passos são: Administração; Agronomia; Biomedicina; Ciências Biológicas Licenciatura; Ciências Biológicas Bacharelado; Ciências Contábeis; Direito; Educação Física Licenciatura; Educação Física Bacharelado; Enfermagem; Engenharia Ambiental; Engenharia Civil; Engenharia de Produção; Estética e Cosmética; Física Licenciatura; Gestão Comercial; História Licenciatura; Letras Licenciatura; Matemática Licenciatura; Design de Moda Bacharelado; Medicina; Nutrição; Pedagogia Licenciatura; Comunicação Social – Publicidade e Propaganda; Jornalismo, Serviço Social e Sistemas de Informação.

Além de cursos de graduação, a instituição oferta pós-graduação com vários cursos na modalidade *lato sensu*, além do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. A unidade possui centenas de projetos de pesquisa e extensão. A maioria do corpo docente possui mestrado e doutorado. De acordo com os dados da secretaria geral acadêmica disponibilizados no site da UEMG, o somatório do número total de alunos de todas as Unidades no 1º semestre de 2019 é 21748, e Unidade Acadêmica de Passos conta com mais de 4.500 discentes matriculados no 2º semestre de 2020 segundo o sistema GIZ-2020.

Em 2015, foi a primeira vez que o Curso de Design de Moda foi oferecido gratuitamente (a FESP, mantenedora anterior, foi estadualizada em novembro/2014). Até aquele ano, havia oscilação entre procura e efetivação de matrícula (bem como permanência no curso) devido aos custos de pagamento da mensalidade. Por esta razão, observou-se uma procura inicial significativa que foi se reduzindo ao longo dos anos e, claramente, aumentou com a incorporação do Curso pela UEMG. À medida que se tornou de amplo conhecimento a gratuidade do curso por ser oferecido por uma Universidade Pública,

verificou-se crescente interesse da comunidade, fato observado a cada ano na realização do exame vestibular.

Desse modo, o processo de estadualização produziu um impulso inicial para a reversão de parte dos problemas que ocasionavam a evasão escolar. No entanto, compreendemos que, por si só, a encampação da Unidade pela Universidade do Estado de Minas Gerais não sustenta a permanência do estudante no Curso; tão pouco é capaz, sozinho, de responder aos nossos desafios atuais. Assim, o presente Projeto Pedagógico busca, com sua ampla reforma, oferecer ao estudante um Curso com qualidade e que atenda aos seus anseios e necessidades, permitindo-lhe, ainda, um percurso formativo integral e a conclusão dos estudos no tempo ideal e com o maior e melhor aproveitamento possíveis. Para tanto, como veremos nas páginas seguintes, afirma alguns de nossos esforços por meio:

a) da construção permanente da interdisciplinaridade, ou do conjunto de atividades de integração de conteúdos, oferecendo, desde o primeiro período do Curso, disciplinas laboratoriais que visam ao amplo desenvolvimento das capacidades de reflexão e técnico-profissionais dos estudantes, com vistas a estimular o exercício prático-profissional;

b) do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), que oferece auxílio aos nossos estudantes no que toca às dimensões psicossocial, acadêmica e profissional, também contribuindo para com sua permanência e conclusão do Curso;

c) dos Projetos de Pesquisa e Extensão, como o PAEx, PIBIC, PIBITI, PIBICAF, PAPq, FAPEMIG, entre outros, conforme descrito mais adiante em nosso Plano.

d) do Novo Sistema de Avaliação, adequado às normas da Universidade do Estado de Minas Gerais e que visa contribuir, ao lado das metodologias de ensino, para um amplo nível de retenção estudantil, promovendo condições de inclusão do estudante.

2.4. Justificativa de oferta

A trajetória do curso de Graduação de Bacharelado em Design de Moda demonstra importante papel no desenvolvimento socioeconômico do município e região. Seu crescimento no decorrer desses 16 anos acompanhou a transformação da educação na área do design de moda tanto quantitativamente como qualitativamente e está em contínuo aperfeiçoamento.

O ambiente dinâmico que reflete diretamente no modo de pensar e planejar a gestão universitária resulta em uma necessidade constante de melhoria e inovação da estrutura organizacional existente. Realidades distintas, com preocupações e perspectivas diferenciadas, exigem que o curso tenha capacidade de adaptar-se e de responder às contingências geradas pelo ambiente e é exatamente o que o curso de Design de Moda fez em todos esses anos e ainda continua a fazer. O Curso de Design de Moda da Unidade Acadêmica de Passos foi criado apoiado pela experiência institucional da UEMG e em sintonia com a nova fase da moda brasileira, na qual há uma forte necessidade de se pesquisar, refletir e aprofundar o conhecimento especializado, medidas vitais para conseguir uma posição competitiva no mercado.

A Moda tem um significado importante na vida do indivíduo, pois dita comportamentos e atitudes, além de fazer parte de um contexto político, social, cultural e econômico. Introduz uma apresentação à personalidade do indivíduo, representando atitudes, gostos e estilos de vida. O termo “Moda” deriva da palavra *modus* = modo, maneira. Portanto, antes de tornar-se Moda, existe o modo que é abrangente, por isso, a Moda não envolve só vestimenta. Por seu caráter efêmero, tem uma dinâmica na linha do tempo, sendo que, historicamente, apresenta características diferentes. Antigamente, a Moda era ditada em séculos, depois em décadas, depois estações, hoje falamos de Moda até em meses. O ciclo de vida da Moda está cada vez mais curto, firmando, assim, a necessidade corrente de estudo. Roupas, moda, indumentária, estilo servem como estratificadores sociais. São linguagens não verbais, são formas de comunicação. O conceito de Moda surgiu na Idade Moderna, no período do Renascimento, na segunda metade do século XV. Antes do Renascimento não havia o conceito de Moda, mas sim um estratificador social. A Moda passa a ser vista como provocadora de quatro diferenciadores: social, sexual, individual e sazonal.

O Brasil, atualmente, é um país muito valorizado nesse segmento. Ouve-se com frequência a frase: “O Brasil está na moda”, em todos os sentidos. O Brasil tem muito a oferecer aos estilistas, produtores e a todos que trabalham nesse mercado. O país apresenta um vasto território e nos proporciona amplas disponibilidades em função do artesanato, da cultura, de materiais disponíveis, entre outros, para a possibilidade de inovação.

O curso de Design de Moda da Unidade Acadêmica de Passos justifica-se pela necessidade crescente de profissionais com formação específica na área e pela constatação, a partir de pesquisa de mercado, do crescimento do setor de Moda brasileiro.

A formação de um polo de Moda é crescente também em Minas Gerais, incluindo a cidade de Passos, por ser um estado rico em artesanato, além de possuir uma identidade em Moda regional, mas ainda com mercado pouco desenvolvido em quesitos atuais referentes à área de Moda.

Constatada a carência de profissionais especializados em Moda e detectado o baixo número de instituições de ensino que ofereciam cursos na referida área, o Conselho Curador da Fundação de Ensino Superior de Passos-MG, aprovou a criação do Curso de Moda apoiada no interesse manifestado pela comunidade e autoridades locais.

O curso de Design de Moda contribui na formulação de propostas para a criação de novas indústrias confeccionistas, tecelagens, estamparias etc., assim como a expansão e o aprimoramento das já existentes.

O curso proporciona conhecimentos do Design de Moda em âmbito global, habilitando o profissional a diagnosticar as necessidades sociais na questão de vestuários, a fim de melhorar e aprimorar a produtividade e a qualidade dos produtos das indústrias confeccionistas, assim como abrir um campo de trabalho em uma área nova e não saturada, onde a empregabilidade se expandirá para acomodar a essa demanda.

2.5. Coerência do Currículo com as DCNs e demais legislações

O curso de Graduação em Design de Moda da Unidade Acadêmica de Passos atua em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design, RESOLUÇÃO Nº 5, DE 8 DE MARÇO DE 2004. Atende à Resolução CNE/CES nº2 de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima de procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados na modalidade presencial; atende também à Portaria nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, e estabelece nova redação para o tema disciplinas EAD nos cursos presenciais, onde até 40% da carga horária total do curso pode ser oferecida à distância.

A oferta de disciplinas à distância é possível através do uso de Ambiente de Virtual de Aprendizagem – AVA oficial da UEMG, o Moodle, através da interação entre professores, tutores e alunos envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

O Curso de Design de Moda atende à Resolução CNE/CES nº 05, de 08 de março de 2004 e demais legislações pertinentes, uma vez que o tempo mínimo de integralização é de 3 anos.

Os conteúdos do curso atendem à Resolução COEPE/UEMG Nº 323, de 28 de outubro de 2021, que dispõe sobre a abordagem curricular de conteúdos transversais em Gestão e Inovação nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UEMG. O enfoque ocorre na forma de projetos, atividades de extensão e conteúdos das disciplinas trabalhados com visão empreendedora na realização de práticas pedagógicas que estimulam tais atos.

As atividades complementares com estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância (monitorias; estágios extracurriculares; programas de extensão; estudos complementares; participação em cursos, seminários, conferências e congressos) contribuem para a formação do profissional autônomo e comprometido com a educação continuada.

O Curso atende ao estabelecido na Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena), sendo o conteúdo trabalhado em História da Moda no Brasil, História da Arte aplicada à Moda I e II, História da Indumentária e Cultura e relações étnico-raciais na Moda; as Diretrizes para a Educação Ambiental - (Resolução CNE/CP nº 02 de 15 de junho de 2012) - trabalhadas nos conteúdos de Materiais Têxteis em Moda e Sustentabilidade na cadeia produtiva têxtil e Moda e a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conteúdo trabalhado em Cultura e relações étnico-raciais na Moda.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

O Curso Graduação em Design de Moda busca em sua organização didático-pedagógica cumprir a concepção de educação superior, baseado no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, disposto no Art. 207 da Constituição Brasileira, de 1988, e tem como parâmetro as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Resolução CEE/MG nº 482, de 08 de julho de 2021, que consolida normas relativas à educação superior do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais, e demais legislações pertinentes.

3.1. Caracterização do Curso de Design de Moda

O Curso em Design de Moda objetiva a formação global, humana e técnica, articula conhecimentos técnicos próprios do Design de Moda, com saberes que preparam para a vida e a sociabilidade. Forma um profissional pleno, pronto para atuar no desenvolvimento tecnológico e sustentável do país e um cidadão consciente e atuante. A criatividade é o eixo condutor do curso, de modo que todas as suas disciplinas têm como proposta fundadora o estímulo à pesquisa e a ação criativa sobre o conhecimento.

O setor da confecção foi fortemente influenciado pelos processos de desregulamentação econômica, o que resultou na necessidade de uma reestruturação socioproductiva. No município de Passos, esse setor é representativo em termos econômicos e de geração de postos de trabalho, sem a exigência de qualificação profissional. Uma das maiores dificuldades enfrentadas pelo setor é a falta de profissionais qualificados para atuar no setor produtivo. O setor têxtil e de confecção se caracteriza por um forte grau de inovação em produtos e processos para o atendimento ideal das novas demandas da sociedade moderna. Nas indústrias de confecção da região de Passos não foi observado o emprego da gestão de design e de marketing, o que demonstra um fraco grau de inovação. Produção de artigos com valor agregado e utilização de tecnologias não foram igualmente constatados e a gestão ambiental atende basicamente às leis governamentais, não caracterizando a responsabilidade socioambiental.

As transformações ocorridas ao longo do século passado e no presente, especialmente na área tecnológica, forçaram o setor produtivo à adaptação de novas formas de produzir bens e serviços. Aponta-se que não basta ter acesso às informações. É necessário filtrá-las para um melhor aproveitamento e transformação em conhecimento e em novas habilidades com vistas à inovação. Dessa forma, em função da dimensão complexa da contemporaneidade, a qualificação profissional é mais exigida para alcançar melhores oportunidades de emprego e atuar em iguais condições com as demais localidades. Assim, a inovação se apresenta como condição inseparável da aprendizagem e da pesquisa, com a transformação de ideias em oportunidades, para o desenvolvimento de um aprendizado contínuo ou a combinação renovada de ideias, conforme Schumpeter (1934 *apud* Pierre, 2010). Esse processo perpassa, necessariamente, a educação como base para o conhecimento, o saber e o aprimoramento profissional e humano.

A inovação está intimamente relacionada à capacidade profissional dos recursos humanos. Agrega-se à atualização tecnológica a qualificação da mão de obra existente para o manuseio desses equipamentos e a capacidade para o aprendizado e adaptação às

mudanças nos processos. As indústrias têxteis mais competitivas são as que se destacam em termos de design e conhecimento de mercado (AVELAR, 2009). A gestão das indústrias de Passos e região, por meio de observações diretas e indiretas, são carentes de conhecimento profissional para promover sua sustentabilidade mercadológica e a qualificação do pessoal é fator crucial para atenuar essa lacuna. Assim, entende-se que a formação de profissionais qualificados para atuar no setor do vestuário proporcionará geração de riqueza e promoverá o desenvolvimento local permanente em um contexto favorável à sustentabilidade social, ambiental e econômica, produtividade e acesso ao conhecimento.

Nesse contexto, a educação desempenha um papel central na preparação desse profissional para sua inserção no mundo do trabalho, no qual o conhecimento deve ser articulado com as competências e habilidades a serem desenvolvidas no processo de ensino.

3.2. Objetivos do curso

3.2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais para atuar na área da Moda com capacidade para elaborar e gerenciar projetos para a indústria de confecção do vestuário, considerando fatores históricos, estéticos, simbólicos, ambientais, sustentáveis, ergonômicos, tecnológicos, financeiros e produtivos.

3.2.2 Objetivos específicos

- Proporcionar domínio de métodos, técnicas e processos na elaboração de criações de Moda que atendam aos padrões de conforto, praticidade, ergonomia e mercadológicos;
- Atender diversos segmentos de mercado vinculados à área de Moda, bem como desenvolver a capacidade de interagir interdisciplinarmente com outras áreas de conhecimento;

- Formar profissionais com habilidades criativas e pensamento reflexivo, que atuem na criação, desenvolvimento e gestão de projetos de Moda com capacidade para atender às demandas dos mercados vigentes;
- Estimular os alunos ao trabalho de desenvolvimento de produtos de Moda dentro dos limites da natureza, de forma sustentável e atual, de acordo com as tecnologias disponíveis no mercado,
- Proporcionar atividades de pesquisa e extensão, vinculando aspectos tecnológicos e científicos.

3.3. Perfil do egresso

O perfil do aluno egresso do curso de Design de Moda da Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Acadêmica de Passos foi pensado de acordo com as Diretrizes Nacionais do Design, Artigo 3º da Resolução nº 5, de 8 de março de 2004.

O bacharel em Design de Moda será o profissional capacitado a propor soluções criativas e inovadoras de projetos, utilizando conteúdos teóricos aplicados às técnicas e aos processos de design de produtos de moda para atender a indústria de confecção do vestuário. Além disso, esse profissional poderá interagir com os de outras áreas, atuando em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de pesquisas e projetos de moda bem como pesquisas de caráter científico-tecnológico. O discente será capacitado em conhecer o setor produtivo da área de moda, com visão sistêmica relacionada ao mercado, materiais, processos produtivos e novas tecnologias, envolvendo questões culturais da sociedade e do contexto regional. A partir desse estudo, conceberá produtos de moda com base no entendimento e na interpretação dos aspectos históricos e prospectivos, tendo consciência das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e éticas da sua atividade. Além disso, esse profissional terá capacidade de desenvolver produções textuais acadêmicas de cunho técnico-científico com base na sua área de atuação.

3.4. Áreas de atuação

O Designer atua na gestão, concepção e configuração de novos produtos e serviços, coordenando processos multidisciplinares na produção sistêmica industrial. As atividades profissionais podem ser desenvolvidas de forma autônoma ou em empresas e irão depender do campo de trabalho escolhido pelo Designer.

A relevância do desempenho do Designer de Moda se faz notar quando os fatores de comunicação estética e de uso se tornam explícitos no produto e na sua comercialização. Portanto, as áreas de atuação de um Designer de Moda são:

- Estilismo;
- Figurino;
- Gerência de Produção;
- Modelagem;
- Consultoria em Projetos de Moda;
- Coordenação de Moda;
- Programação/Comunicação Visual;
- Produção de Moda;
- Ilustração de Moda;
- Promoção de Eventos de Moda;
- Pesquisa de Moda;
- Edição de moda;
- *Visual Merchandising*;
- Administrador de *e-commerce*;

3.5. Articulação do curso com o Plano de Desenvolvimento institucional

A gestão do Curso acontece em harmonia com a Gestão Institucional e tem como objetivo a aprendizagem de alta qualidade alicerçada na missão, na visão e nos valores da Universidade do Estado de Minas Gerais. Portanto, caracteriza-se pela busca contínua da excelência acadêmica mediante a execução dos projetos pedagógicos em total observância às DCNs e aos referenciais de qualidade definidos pelo CONAES.

A gestão do Curso se orienta pela responsabilidade ética, social e ambiental, tendo como uma de suas finalidades a melhoria da qualidade de vida da comunidade de Passos e região de abrangência, que deverá ser alcançada também pela postura de seus egressos.

Em conformidade com as metas determinadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UEMG/2015-2024, o Projeto Pedagógico foi proposto e o conteúdo pedagógico do curso foi revisado de forma a atender às novas demandas da sociedade e à situação atual do mercado de trabalho da cidade, com vistas à amplitude do mercado da moda nacional.

As principais alterações viabilizaram a implantação de disciplinas eletivas, novas disciplinas optativas e a autorização da matrícula por disciplina, visando atribuir ao curso uma maior flexibilização curricular, porém, atreladas a outras disciplinas através de pré-requisitos, revisão da bibliografia específica adotada e a relacionada à formação do estudante em sentido mais amplo entre outros procedimentos que permitirão a reflexão sobre a formação oferecida no curso.

A necessidade de atualização do projeto pedagógico do curso foi verificada através da crescente demanda interna, por parte de docentes e discentes, e através das orientações emitidas nos relatórios de verificação *in loco* do Conselho Estadual de Educação /MG. Para tanto, houve a preocupação com a distribuição da carga horária de maneira interdisciplinar, em que os conhecimentos básicos e específicos se articulassem com os de outras áreas, numa relação em que a prática se alia à teoria desde os períodos iniciais, para a formação de estudantes detentores de competências e habilidades necessárias à prática profissional.

3.5.1 Articulação da Gestão do Curso com a Gestão Institucional

A gestão do Curso acontece em harmonia com a Gestão Institucional e tem como objetivo a aprendizagem de alta qualidade alicerçada na missão, na visão e nos valores da Universidade do Estado de Minas Gerais. Portanto, caracteriza-se pela busca contínua da excelência acadêmica mediante a execução dos projetos pedagógicos em total observância às DCNs e aos referenciais de qualidade definidos pelo Conselho Estadual de Educação.

A gestão do Curso se orienta pela responsabilidade ética, social e ambiental, tendo como uma de suas finalidades a melhoria da qualidade de vida da comunidade de Passos e região de abrangência, que deverá ser alcançada também pela postura de seus egressos.

3.5.2 Colegiado de Curso

O Colegiado é responsável pela coordenação didática do curso de Design de Moda da UEMG - Unidade Acadêmica de Passos e se reúne para tratar pautas específicas o entre seus pares, com o objetivo de deliberar e normatizar o pleito. Quando há assunto de interesse comum da Unidade Passos, é possibilitada a realização de reunião conjunta entre os órgãos colegiados dos cursos.

A presidência do Colegiado é conduzida pelo coordenador, acompanhado do subcoordenador, os dois eleitos pelos membros do órgão. Cabe ao Colegiado de Curso, conforme o Estatuto da Universidade e a Resolução COEPE/UEMG nº 273, de 21 de julho de 2020 as seguintes atribuições:

I – Orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;

II – Elaborar o projeto pedagógico do curso e encaminhá-lo ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ouvida a Pró-Reitoria de Graduação;

III – fixar diretrizes dos programas das disciplinas e recomendar modificações aos Departamentos;

IV – Elaborar a programação das atividades letivas, para apreciação dos Departamentos envolvidos;

V – Avaliar periodicamente a qualidade e a eficácia do curso e o aproveitamento dos alunos;

VI – Recomendar ao Departamento a designação ou substituição de docentes;

VII – decidir as questões referentes à matrícula, reopção, dispensa de disciplina, transferência, obtenção de novo título, assim como as representações e os recursos sobre matéria didática;

VIII – representar ao órgão competente no caso de infração disciplinar.

O Colegiado do Curso atua com a maioria absoluta de seus membros e suas decisões serão tomadas pela maioria de votos dos presentes nas reuniões, excluídos os brancos e nulos. O Colegiado de Curso reúne-se mensalmente e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador de curso, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocado com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

3.5.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso é formado por professores pertencentes ao corpo docente do curso que exerçam liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, e que atuem para o desenvolvimento do curso.

O NDE segue os atos instituídos pela Resolução COEPE/UEMG Nº 284, de 11 de dezembro de 2020 e reúne-se mensalmente e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador de curso, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocado com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Design de Moda constitui-se em órgão consultivo, atuando no acompanhamento do curso, durante os processos de concepção, consolidação avaliação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, tendo as seguintes atribuições:

I – Colaborar para a concretização do perfil profissional do egresso;

II – Atentar pela coerência interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III – Procurar maneiras de estimular o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, procedentes de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho de acordo com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV – Conferir o cumprimento das diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação.

3.6. Articulação Ensino-Pesquisa-Extensão

Sobre esse aspecto, considerando o tripé estruturador da Universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão) e também o que prevê a Resolução CEE/MG 482/2021, é importante ressaltar que o Curso possui uma intensa articulação destes eixos estruturadores.

Do ponto de vista da Pesquisa, os docentes do curso desenvolvem projetos, muitos financiados pelos editais da Fundação Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) ou pelo Programa Institucional de Apoio à Pesquisa da UEMG (PAPq/UEMG). Esses projetos geram publicações e participações em eventos científicos. A pesquisa também é privilegiada na própria estrutura curricular do Curso, que prevê, logo no 1º período, na Disciplina de Metodologia e Técnica da Pesquisa Científica em Moda, o contato inicial do aluno com a pesquisa científica, proporcionando a ele a possibilidade de desenvolver

projetos de pesquisa e extensão no decorrer do curso. O mesmo se dá com o Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido a partir do 5º período que deve estar embasado em uma pesquisa científica.

Com relação à Extensão Universitária é também considerável a participação do corpo docente e discente em programas, projetos e atividades voltadas para a comunidade. Os laboratórios de costura, desenho, modelagem e fotografia são utilizados pelos professores para produzirem, com os alunos, atividades práticas voltadas à disseminação de conhecimentos produzidos pela pesquisa (não só do Curso, mas da Unidade Acadêmica de Passos como um todo). Programas, projetos e atividades de Extensão da Unidade Acadêmica de Passos (relacionados aos oito eixos organizadores da Extensão Universitária: Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Saúde, Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção, e Trabalho), sistematicamente contam com a participação de docentes e discentes do Curso.

Essa articulação é buscada e promovida porque se entende que a formação integral e competente, necessariamente, passa pelo Ensino de qualidade, sustentado pela produção de conhecimento que a Pesquisa possibilita e que a Extensão permite compartilhar com a comunidade.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular desenvolvida para o Curso está baseada na multidisciplinaridade e na interação entre reflexão teórica e vivência profissional, que visa levar o aluno a desenvolver as habilidades de compreensão, análise, comparação e síntese das informações, gera autonomia para propor soluções baseadas em análises críticas, e formar assim um profissional inovador e pluralista com formação multidisciplinar.

A fim de consolidar uma formação multidisciplinar, a estrutura curricular proposta para o Curso de Design de Moda incorpora como componente curricular inovador as Atividades de Extensão, que poderão ser desenvolvidas durante os 6 semestres do curso e visam proporcionar aos acadêmicos uma visão integradora dos conteúdos abordados nas demais disciplinas, bem como pensar o design no segmento de moda.

A estrutura curricular enfoca, principalmente, as áreas técnicas pertinentes à atividade de tal enfoque é demasiadamente importante para tornar o egresso um profissional valorizado no mercado de design de moda, e capaz de atuar em distintas áreas, como

desenvolvimento de produtos, modelagem, consultoria, planejamento, entre outras. No entanto, não se limita a estas e pode atuar na diversidade que hoje compõe o mercado de design de moda.

Além disso, a estrutura curricular do Curso inclui a oferta de disciplinas específicas e teórico-práticas para atender às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design, previstas na Resolução nº 5, de 8 de março de 2004, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais de Ensino, que contemplam o estudo das relações étnico-raciais, questões históricas e culturais, Brasileiras e Africanas por meio das disciplinas História da Moda no Brasil, História da Arte Aplicada à Moda I e II, História da Indumentária e Cultura e relações étnico-raciais na Moda. São enfatizadas ainda a educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental nas disciplinas de Sustentabilidade na Cadeia Produtiva Têxtil e Moda, Laboratório de Imagem Pessoal e Estilismo e Materiais Têxteis em Moda.

O curso está organizado em núcleos de conteúdos Básicos, um núcleo de conteúdos Específicos e um núcleo Teórico-prático que se constitui em extensões e aprofundamentos dos conteúdos relacionados aos ensinamentos teóricos e na maneira que se desenvolvem em práticas relacionadas à atuação profissional. As Atividades Complementares de Graduação, as Atividades de Extensão, o Trabalho de Conclusão de Curso e o Estágio Supervisionado complementam a formação do Designer de Moda.

O Curso de Design de Moda está estruturado para funcionamento no período noturno, sendo que o regime adotado é o semestral, possibilitando melhor aproveitamento do tempo, maior integração dos programas de aprendizagem e o necessário empenho por parte do discente, considerando as diversas formas de verificação do processo de ensino-aprendizagem, através do desenvolvimento, pelo estudante, de disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas, conforme orienta a Resolução COEPE/UEMG nº 132/2013.

Disciplinas obrigatórias: são disciplinas que constam no Projeto Pedagógico do Curso, imprescindíveis à formação do estudante, e que a Instituição considera que não podem faltar em um curso de graduação que se propõe a formar profissionais em uma determinada área.

Disciplinas optativas: são disciplinas que constam no Projeto Pedagógico do Curso, dizem respeito à área e permitem aprofundamento de estudos em alguns campos do conhecimento. Podem favorecer uma preparação diferenciada, que atenda ao interesse mais

específico dos estudantes. A disciplina optativa faz parte do currículo do curso de Design de Moda e pode ser desenvolvida ao longo do curso pelo estudante, considerando a oferta semestral definida pelos Departamentos, conforme orienta os artigos 10, 11 e 12 da Resolução COEPE 132/2013.

Disciplinas eletivas: são quaisquer disciplinas oferecidas pela UEMG ou por qualquer Instituição de Ensino Superior reconhecida que não estejam incluídas na matriz curricular do curso de origem do estudante. A disciplina eletiva não necessita ser de área afim ao curso em que o aluno está matriculado. O estudante poderá cursar mais de uma disciplina para alcançar a carga horária exigida, sendo que deverá cursar, para integralização do curso, 60 horas de eletiva.

A distribuição das disciplinas na estrutura curricular, tanto as obrigatórias quanto as optativas e eletivas, busca assegurar o desenvolvimento das competências do egresso e está organizada de forma a aproximar o estudante do ambiente profissional. Desta maneira, é de suma importância que o estudante obedeça rigorosamente esta estrutura, mesmo se não estiver explícita a obrigatoriedade de pré-requisitos.

O curso totaliza uma carga horária de 2.400 horas com tempo mínimo de integralização de 3 anos, incluindo 120 horas em Atividades Acadêmicas Complementares de Graduação, 180 horas em Estágio Supervisionado e 240 horas de Atividades de Extensão.

4.1. Inter-relação das Unidades de Estudo

O currículo mantém uma estrutura que permite uma formação adequada nas disciplinas específicas devido à necessária sustentação fornecida pelas disciplinas básicas e profissionalizantes. No Curso de Design de Moda da Unidade Acadêmica de Passos, a inter-relação entre unidades de estudo será feita a partir da seleção de conteúdos e do seu posicionamento na flexibilização curricular.

4.2. Flexibilização Curricular

O regime de matrículas adotado é o de matrícula por disciplinas, regulamentada pela Resolução COEPE/UEMG nº 132/2013, de modo a permitir que o aluno construa sua trajetória formativa de maneira flexível, atendendo aos seus anseios, interesses e necessidades. Respeitando os pré-requisitos existentes para algumas disciplinas e as normas que definem os mínimos e máximos de créditos a serem cursados por semestre, o aluno pode organizar o cumprimento do currículo da forma que melhor lhe aprouver. Assim, a estrutura curricular indicada neste projeto pedagógico é uma proposta ideal do conjunto de disciplinas que permite a integralização do curso dentro do prazo mínimo de 3 anos. No que se refere às disciplinas optativas, embora na estrutura curricular conste a partir do 5º período, o aluno pode escolher cursá-las em qualquer momento do percurso.

Tal forma de estruturação curricular e de atividades ajuda o acadêmico a reconstruir seus saberes e seus limites, a fim de se integrar plenamente ao processo formativo. Assim, de modo articulado, a estrutura curricular deve possibilitar o engajamento dos acadêmicos na busca de soluções para problemas correspondentes a sua área de formação.

A flexibilização dos componentes curriculares estará também presente nos estudos independentes, nas atividades complementares, cursos de extensão e projetos de responsabilidade social.

I. **Estudos independentes:** são as atividades que, sob iniciativa do acadêmico e/ou recomendadas pelo professor, complementam a sua formação. Constituem um componente curricular aberto e flexível, devendo ocorrer com a orientação do professor, mas fora do horário regular das aulas. Poderão ser constituídos por grupos de estudo, participação em eventos culturais, científicos, tecnológicos, comunicações escritas ou orais e outros.

II. **Desenvolvimento de atividades complementares:** como estudos e práticas estudantis/acadêmico/culturais independentes, possibilitam enriquecimento das propostas do currículo institucionalizado, contribuindo para a flexibilização curricular e participação social.

III. **Cursos de extensão:** têm a finalidade de proporcionar o enriquecimento da comunidade com o aproveitamento prático dos conteúdos teóricos assimilados.

IV. **Projetos de responsabilidade social:** possibilitam ao acadêmico a aquisição de competências e o desenvolvimento de habilidades específicas da futura profissão.

Apesar do projeto do curso não contemplar disciplinas na modalidade a distância, poderá ser admitida a realização de disciplinas com carga horária a distância, se verificada

a necessidade/viabilidade após análise do Colegiado do Curso e obedecendo o limite de 40% da carga horária total do curso, conforme estabelece a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Na situação de sua realização, as disciplinas a distância serão desenvolvidas no AVA-Moodle e/ou Microsoft Teams por meio da interação entre professores, tutores e alunos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

4.3. Atividades Complementares de Graduação

As Atividades Acadêmicas Complementares de Graduação (ACG) se constituem como componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com Estágio Curricular Supervisionado.

As Atividades Complementares de Graduação são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

São consideradas Atividades Complementares de Graduação as palestras, prestação de serviços na área do curso, seminários, congressos, debates e programas pós-escola, além de programas sociais.

As oficinas e os workshops serão desenvolvidos através de espaços de vivência dentro e fora da Instituição, para que o aluno possa conhecer o tratamento operativo de temáticas, instrumentos e técnicas, posturas e atitudes utilizadas na profissão de Designer de Moda.

Para a integralização curricular, o acadêmico deverá comprovar o cumprimento de 120 horas de ACG, realizadas ao longo do curso, observados os termos do Regulamento de Atividades Complementares (ANEXO I).

As Atividades Complementares de Graduação são um conjunto de ocupações educativas, podendo ser distribuídos em: visitas monitoradas, monitoria, produção científica, pesquisa e extensão, participação de encontros, feiras, desfiles, eventos, bem como seminários, congressos, cursos, fóruns, projetos, excursões, *workshops*, oficinas etc.

Os acadêmicos farão o registro das horas certificadas de ACG junto ao professor coordenador das Atividades do curso. Uma vez registrados e anexados os devidos

comprovantes, as atividades precisarão ser validadas pelo coordenador de Atividades Complementares de Graduação para que as cargas horárias correspondentes possam ser atribuídas aos acadêmicos.

Ressalta-se que só são aceitos certificados ou declarações com o número de horas cumpridas em determinada atividade. Certificados apresentados com horas e minutos serão arredondados para o menor valor.

4.4. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado constitui-se em atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionando ao estudante a participação em situações reais de vida e trabalho.

O Estágio Supervisionado é componente curricular obrigatório, indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais desejados. O aluno será inserido no campo de estágio pelo supervisor acadêmico, capacitando-o para o exercício profissional. A supervisão será realizada pelo professor supervisor acadêmico, através de reflexão, acompanhamento, avaliação e sistematização, com base nos planos de estágios elaborados pela unidade de ensino.

O Estágio Supervisionado tem como objetivos: possibilitar ao aluno do Curso de Design de Moda o desenvolvimento de seus conhecimentos a partir da integração, teoria e prática; aproximar o aluno da realidade que irá vivenciar em seu cotidiano profissional.

A partir do segundo período, o aluno do curso de Design de Moda pode ingressar no campo de estágio, totalizando 180 horas, sendo assim contabilizadas: cumprimento de, no mínimo, 90 horas no 5º período e 90 horas no 6º período.

O acompanhamento e a avaliação do Estágio Supervisionado serão realizados por meio da elaboração e da apresentação de relatórios, observados os termos do Regulamento de Estágio Supervisionado (ANEXO II), que incluem:

- I. Frequência;
- II. Pontualidade;
- III. Dedicção;
- IV. Conhecimentos teóricos e práticos assimilados;
- V. Habilidade de trabalhar em equipe; e,
- VI. Ética e responsabilidade.

4.5. Trabalho de Conclusão do Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão é o momento do curso em que o aluno desenvolve um projeto teórico-prático, com relativa autonomia, para testar e confirmar a competência construída ao longo do curso. Ponto conclusivo do processo de avaliação e condição para integralização do curso e requisição de diploma, o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - estabelece a ligação entre a formação acadêmica e a prática profissional, vinculando os conteúdos teóricos com as atividades operativas do tema/área abordada. O TCC, na modalidade projeto, pode ser de natureza experimental ou comercial.

A partir de orientações estabelecidas pelos colegiados de curso, o TCC é acompanhado por um professor orientador da mesma área do projeto e poderá contar, se necessário, com a contribuição de professores e ou profissionais consultores para aspectos específicos ou colaterais ao tema desenvolvido.

O TCC é um processo avaliado durante as várias etapas de seu desenvolvimento, culminando com apresentação pública a uma banca examinadora, esta composta pelo professor orientador e professores convidados, que farão a análise final do projeto. No que se refere à quantificação dos resultados, a avaliação segue o Regimento Interno da Instituição (UEMG, 2017). As diretrizes técnicas relacionadas com a sua elaboração estão apresentadas no Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (ANEXO III).

4.6. Atividades de Extensão

As Atividades de Extensão são obrigatórias no curso de Design de Moda da UEMG de acordo com instituído na Resolução CNE/CES No. 7 de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

As Atividades de Extensão são relações associadas diretamente às comunidades externas à Universidade, estão atreladas à formação do estudante e devem contribuir para sua formação integral como cidadão crítico e responsável. Compreendem as seguintes modalidades:

- Ações;
- Projetos;
- Cursos e oficinas;

- Eventos;
- Programas;
- Prestação de serviços.

Formam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior, conforme Art. 5º da Resolução CNE/CES no. 7 de 18 de dezembro de 2018:

- A interação dialógica dos acadêmicos com a comunidade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

- A concepção cidadã dos discentes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo Inter profissional e interdisciplinar, seja integrada à matriz curricular;

- A produção de intervenções no próprio curso superior e na sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

- A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;

As Atividades de Extensão compõem 10% da carga horária do currículo e fazem parte da matriz curricular do curso. Para a integralização, o discente deverá comprovar no mínimo 240 horas de Atividades de Extensão, distribuídas do 1º ao 6º período do curso.

As Atividades de Extensão são obrigatórias, devendo ser cumpridas durante o período de graduação, a partir do 1º período do curso, conforme definido no Projeto Pedagógico do Curso. Poderão ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, desde que respeitados os procedimentos estabelecidos pelo Regulamento de Atividades de Extensão (ANEXO IV) e, se não computadas em um determinado período letivo, podem ser computadas no período letivo seguinte.

5. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular apontada a seguir está quantificada em número de aulas, onde cada aula tem duração de 50 min (cinquenta minutos) para as disciplinas curriculares.

1º Período									
C	Componente Curricular	Núcleo	OB	Carga horária				C	Pré
				Teórica	Prática	Hora/Aula (50min)	Hora/Relógio		
1.1	Teoria e Fundamentos do Design I	Formação Complementar	OB	18	18	36	30	2	
1.2	Metodologia e Técnica da Pesquisa Científica em Moda	Formação Básica	OB	20	16	36	30	2	
1.3	Laboratório de Criação	Formação Complementar	OB	16	20	36	30	2	
1.4	Desenho de Moda I	Formação Profissional	OB	36	36	72	60	4	
1.5	História da Arte Aplicada à Moda	Formação Complementar	OB	20	16	36	30	2	
1.6	História da Indumentária	Formação Básica	OB	20	16	36	30	2	
1.7	Laboratório de Costura I	Formação Profissional	OB	16	20	36	30	2	
1.8	Modelagem do Vestuário I	Formação Profissional	OB	32	40	72	60	4	
Subtotal				178	182	360	300	20	
2º Período									
2.1	Semiótica no Design de Moda	Formação Básica	OB	36	-	36	30	2	
2.2	Desenho de Moda II	Formação Profissional	OB	20	52	72	60	4	1.4
2.3	História da Arte Aplicada à Moda II	Formação Complementar	OB	20	16	36	30	2	1.5
2.4	História da Moda I	Formação Complementar	OB	20	16	36	30	2	1.6
2.5	História da Moda no Brasil	Formação Complementar	OB	20	16	36	30	2	1.6
2.6	Modelagem do Vestuário II	Formação Profissional	OB	20	52	72	60	4	1.8
2.7	Laboratório de Costura II	Formação Profissional	OB	16	20	36	30	2	1.7

2.8	Materiais Têxteis em Moda	Formação Profissional	OB	18	18	36	30	2	
2.9	Teoria e Fundamentos do Design II	Formação Básica	OB	36	-	36	30	2	1.1
Subtotal			-	206	190	396	330	22	
3º Período									
3.1	Ilustração de Moda Digital I	Formação Profissional	OB	20	52	72	60	4	
3.2	História Moda II	Formação Complementar	OB	20	16	36	30	2	1.6, 2.4
3.3	Modelagem do Vestuário III	Formação Profissional	OB	20	52	72	60	4	1.8, 2.6
3.4	Laboratório de Costura III	Formação Profissional	OB	16	20	36	30	2	1.7, 2.7
3.5	Desenvolvimento do Produto de Moda I	Formação Profissional	OB	20	16	36	30	2	1.3
3.6	Cultura e Relações Étnico-raciais na Moda	Formação Complementar	OB	36	-	36	30	2	
3.7	Sustentabilidade na Cadeia Produtiva Têxtil e Moda	Formação Profissional	OB	20	16	36	30	2	2.8
3.8	Estamparia	Formação Profissional	OB	16	20	36	30	2	2.2, 2.8
Subtotal			-	168	192	360	300	20	
4º Período									
4.1	Design de Superfície	Formação Complementar	OB	16	20	36	30	2	2.8, 3.8
4.2	Ilustração de Moda Digital II	Formação Profissional	OB	20	52	72	60	4	3.1
4.3	Desenvolvimento do Produto de Moda II	Formação Profissional	OB	26	10	36	30	2	3.5
4.4	Modelagem do Vestuário IV	Formação Profissional	OB	20	52	72	60	4	1.8, 2.6, 3.3
4.5	Laboratório de Costura IV	Formação Profissional	OB	16	20	36	30	2	1.7, 2.7, 3.4
4.7	Produção de Moda e Eventos	Formação Profissional	OB	26	10	36	30	2	
4.8	Laboratório de Criação de Figurino	Formação Complementar	OB	26	10	36	30	2	3.5
4.9	Ergonomia geral e aplicada à Moda	Formação Básica	OB	20	16	36	30	2	1.8, 2.6, 3.3
4.10	Moda e Consumo	Formação Complementar	OB	36	-	36	30	2	
Subtotal				206	190	396	330	22	
5º Período									
5.1	Marketing de Moda	Formação Profissional	OB	20	16	36	30	2	
5.2	Moulage I	Formação Profissional	OB	32	40	72	60	4	1.8, 2.6, 3.3, 4.9

5.3	Vitrinismo	Formação Complementar	OB	16	20	36	30	2	
5.4	Gerenciamento de produção da confecção do vestuário	Formação Profissional	OB	36	-	36	30	2	
5.5	Planejamento e Desenvolvimento de coleção de Moda I	Formação Profissional	OB	18	18	36	30	2	3.5, 4.3
5.6	Trabalho de Conclusão do Curso em Design de Moda I	Formação Básica	OB	16	20	36	30	2	1.2
5.7	Modelagem Computadorizada I	Formação Complementar	OB	16	20	36	30	2	
5.8	Eletiva I		EL			36	30	2	
5.9	Optativa I		OP			36	30	2	
5.10	Estágio Supervisionado I		OB			108	90	6	
Subtotal				154	134	468	390	26	
6º Período									
6.1	Trabalho de Conclusão do Curso em Design de Moda II	Formação Básica	OB	20	16	36	30	2	1.2, 5.6
6.2	Visual Merchandising em Moda	Formação Complementar	OB	18	18	36	30	2	5.3
6.3	Moulage II	Formação Complementar	OB	32	40	72	60	4	5.2
6.4	Design de Calçados e Acessórios	Formação Profissional	OB	18	18	36	30	2	
6.5	Planejamento e Desenvolvimento de coleção de Moda II	Formação Profissional	OB	18	18	36	30	2	5.5
6.6	Fotografia de Moda	Formação Complementar	OB	16	20	36	30	2	
6.7	Eletiva II	Formação Complementar	OB	16	20	36	30	2	
6.8	Modelagem Computadorizada II	Formação Complementar	OB	16	20	36	30	2	5.7
6.9	Optativa II	Formação Complementar	OB	16	20	36	30	2	
6.10	Estágio Supervisionado II	Formação Profissional	OB			108	90	6	
Total				170	190	468	390	26	
6.11	.Atividades Complementares de Graduação	Do 1º ao 6º período	ACG			144	120	8	
6.12	Atividades de Extensão	Do 1º ao 6º período	AEX			288	240	16	
Total Geral						2880	2400	160	

Disciplinas Optativas					
Código	Componentes Curriculares	Tipo	Carga horária		Créditos
			Hora/aula	Hora/relógio	
	Libras	OP	36	30	2
	Alfaiataria	OP	36	30	2
	E-commerce e varejo de Moda	OP	36	30	2
	Empreendedorismo na Moda	OP	36	30	2
	Tópicos Avançados no Design de Moda	OP	36	30	2
	Moda, Literatura e Cinema	OP	36	30	2
	Pesquisa de Tendências de Moda	OP	36	30	2
	Economia Criativa na moda	OP	36	30	2
	Computação Gráfica	OP	36	30	2
	Fundamentos da cor no design	OP	36	30	2
	Sociologia da Moda	OP	36	30	2
	Laboratório de imagem pessoal e estilismo	OP	36	30	2
	Gestão de Carreira de Moda	OP	36	30	2

Quadro resumo de carga horária			
Componentes Curriculares	Hora aula	Hora relógio	Créditos
Disciplinas Obrigatórias	2016	1680	112
Disciplinas Optativas	72	60	4
Disciplinas Eletivas	72	60	4
Estágio Curricular Supervisionado	216	180	12
Trabalho de Conclusão de Curso	72	60	4
Atividades Complementares de Graduação	144	120	8
Atividades de Extensão	288	240	16
Total de Integralização	2880	2400	160

6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Compete à UEMG a busca da excelência na formação de profissionais comprometidos com a vida e com a transformação social. Essa meta reflete o exposto no Projeto Pedagógico do Curso e no Regimento Geral.

A questão é buscar como o aluno aprende, como ele agrega na sua formação as diferentes formas de conteúdos trabalhados na Universidade e se orienta para a constituição de um profissional com o perfil pretendido.

Esses aspectos estão em consonância com a concepção do Curso de Bacharelado em Design de Moda, que se pauta na construção do conhecimento, enfatizando-se o “aprender a aprender”: o discente deixa de ser um “consumidor” passivo de conhecimentos e informações transmitidas pelos docentes e passa a ser o construtor de seu conhecimento, de forma crítica e reflexiva, tendo o docente como um mediador desse processo de ensino-aprendizagem.

Para tanto, serão adotadas as seguintes práticas didático-pedagógicas, dentre outras:

- Aulas teóricas com exposições dialogadas problematizadas e contextualizadas;
- Apresentação de seminários, mesas redondas, discussões e debates;
- Trabalhos individuais, em grupos e seminários que levem o aluno a ser sujeito do processo de ensino-aprendizagem, tendo o professor como o mediador desse processo, favorecendo a discussão coletiva e as relações interpessoais;
- Visitas técnicas;
- Elaboração e participação em projetos de iniciação científica e extensão;
- Realização de pesquisas bibliográficas e empíricas com cunho científico;
- Programa de monitoria;
- Desenvolvimento do estágio curricular supervisionado;
- Participação em eventos científicos promovidos pela UEMG;
- Participação em atividades solicitadas pela sociedade e em atividades desenvolvidas na comunidade;
- Trabalho de conclusão de curso; e,
- Atividades complementares de graduação.

6.1. Coerência dos Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem com a concepção do Curso

A avaliação do rendimento escolar é feita em cada disciplina, em função do aproveitamento verificado em provas e trabalhos decorrentes das atividades exigidas do

aluno. É assegurado ao estudante o direito de revisão de provas e trabalhos escritos, desde que requerida no prazo de 48 horas após o recebimento do resultado. A revisão de provas e trabalhos deverá ser feita, de preferência, na presença do aluno.

6.2. Avaliação das Disciplinas

A avaliação da aprendizagem do aluno, nas disciplinas e no curso como um todo, será realizada por pontos cumulativos, em uma escala de zero (0) a cem (100). O docente poderá utilizar-se de diversos procedimentos de avaliação: provas (oral ou escrita), exercícios, trabalhos individuais ou em grupo, relatórios, seminários, participação em debates *on-line*, aulas práticas etc.

Os procedimentos de avaliação serão aplicados ao longo do período letivo, gerando, ao final do período, uma única nota. Essa nota comporá a nota final do aluno da disciplina, conforme critérios apresentados adiante.

O aluno que deixar de comparecer às avaliações de aprendizagem individuais nas datas fixadas poderá requerer no Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE), no prazo de 48 horas após a data da avaliação, desde que devidamente justificado, de acordo com a legislação em vigor, a entrega de trabalhos e realização de avaliações de segunda oportunidade, em conformidade com a Resolução COEPE/UEMG nº 249/2020.

Decorrido o prazo, será atribuída nota zero ao aluno que deixar de se submeter à verificação prevista na data fixada.

No caso de deferimento do Colegiado de Curso referente ao requerimento de uma avaliação de segunda oportunidade, será indicada pelo Colegiado, no calendário acadêmico, a data prevista para a realização desta avaliação. Atribui-se nota zero ao aluno que utilizar de meios ilícitos nas avaliações da aprendizagem.

Os critérios de aprovação na disciplina, envolvendo simultaneamente a frequência e o aproveitamento acadêmico, para os cursos de graduação da UEMG, são os seguintes:

I - Ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades de ensino-aprendizagem presenciais;

II – O total das notas das avaliações deverá ser igual ou superior a 60 (sessenta pontos), utilizando-se a soma das notas das avaliações em uma distribuição de 100 (cem pontos).

III – Será aprovado o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 60 pontos, somando-se todas as notas.

6.2.1 Quanto ao Exame Especial

Caso o aluno não obtenha a nota necessária para a aprovação, poderá fazer o Exame Especial, desde que a nota final seja ≥ 40 e < 60 , na forma de prova que será elaborada pelo docente da disciplina.

No Exame Especial, anulam-se as notas obtidas anteriormente e serão distribuídos 100 (cem) pontos para o cálculo final. Será aprovado o aluno que obtiver nota ≥ 60 (sessenta) pontos, conforme previsto na Resolução COEPE/UEMG nº 249/2020.

6.2.2 Critério de aprovação nas disciplinas

De acordo com o Art. 38 do Regimento da UEMG é considerado aprovado o aluno que alcança o Conceito “D”, no mínimo, e apresenta frequência “Satisfatória”.

Síntese dos critérios para aprovação nas unidades curriculares por semestre:

Avaliação semestral/frequência	Situação
Nota maior ou igual a 60 pontos e frequência igual ou maior que 75%	Aprovado
Nota maior ou igual a 40 e menor que 60 e frequência maior ou igual a 75%	Exame Especial
Frequência inferior a 75%	Reprovação direta
Média inferior a 40 pontos	Reprovação direta

- Nenhuma Avaliação Parcial do aproveitamento pode ter valor superior a quarenta (40) pontos.

- O professor deverá apresentar os resultados das avaliações em data definida no calendário.

- Cabe ao professor entregar os resultados finais até, no máximo, o último dia do término de semestre letivo.

Apurados os resultados finais de cada disciplina, o rendimento escolar de cada aluno é convertido em conceitos, conforme o quadro abaixo:

Conceito	Pontuação correspondente
A – Ótimo	90 a 100
B – Muito bom	80 a 89
C – Bom	70 a 79
D – Regular	60 a 69
E – Fraco	40 a 59
F – Insuficiente	Abaixo de 40 pontos ou infrequente

Cabe ao professor entregar o resultado das avaliações até 15 dias após a sua realização.

6.2.3 Quanto à Avaliação dos Estágios Supervisionados

A avaliação do Estágio Supervisionado visa verificar se os objetivos propostos na elaboração do Plano de Estágio foram atingidos pelo acadêmico estagiário. Para tal, são propostos os protocolos de avaliação específicos. O Estágio Curricular do curso funciona a partir de regulamento específico (ANEXO II).

Ao final do estágio ou de cada uma de suas etapas, o aluno entregará ao orientador e/ou supervisor uma cópia de relatório circunstanciado, produzido conforme as normas definidas no regulamento de estágio do curso.

O objetivo dos relatórios é oferecer ao estudante, à Unidade Acadêmica de Passos e à instituição cedente, uma avaliação da atividade de estágio, comparando os resultados alcançados com os esperados.

São critérios de avaliação dos estágios:

- Domínio de conteúdos conceituais;
- Elaboração de relatórios ou estudo de casos;
- Conduta e postura no decorrer do estágio (ética, entrosamento no local de estágio, frequência e pontualidade);
- Cumprimento das normas de estágio;
- Conduta técnica (iniciativa, atenção, capacidade de síntese, argumentação, habilidade, criatividade, comprometimento, desempenho);
- Responsabilidade frente ao trabalho e aos compromissos assumidos para a concretização do planejamento proposto;
- Avaliação do supervisor ou preceptor;

- Segurança ao ler e escrever;
- Interesse e dedicação; e,
- Dinâmica/criatividade.

Somente poderá ser considerado aprovado o aluno que obtiver frequência integral no estágio supervisionado e comprovação das atividades mediante relatório assinado pelo supervisor.

6.2.4 Quanto à Avaliação das Atividades Complementares

Os acadêmicos farão o registro das atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão na Supervisão de Atividades Complementares de Graduação do Curso.

Uma vez registrados e anexados os devidos comprovantes, as atividades precisarão ser validadas pelo supervisor de ACGs para que as cargas horárias correspondentes possam ser atribuídas aos acadêmicos.

Os alunos deverão entregar certificado assinado, datado com o número total de horas cumpridas, a totalizar o mínimo de 120 horas ao longo do curso.

O aluno não poderá colar grau caso não entregue o total de horas das Atividades Complementares de Graduação do Curso.

6.2.5 Ementas e Referências Bibliográficas

As ementas do curso foram construídas embasadas nas DCNs para o ensino de Design de Moda, considerando o desenvolvimento profissional do discente com foco em demandas e questões mercadológicas da cidade de Passos e região, além de embasamento para o cenário nacional através do estudo da cultura brasileira e de suas características gerais.

TEORIA E FUNDAMENTOS DO DESIGN I

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

1º PERÍODO

EMENTA

Introdução ao Desenho Industrial: aspectos históricos, conceituais e metodológicos.

Definição e conceitos de design. Os processos do design e as interferências provocadas

pelas manifestações sociais, políticas, históricas e culturais. A passagem da manufatura à indústria capitalista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BÜRDEK, Bernhard E. **Design: história, teoria e prática do design de produtos**. 2. ed. São Paulo: E. Blucher, 2010. (ebook)

CARDOSO, Rafael Denis. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2008. (ebook)

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONSIEPE, Guy. **Design, cultura e sociedade**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2011.

GOMES FILHO, João. **Design do objeto: bases conceituais: design do produto, design gráfico, design de moda, design de ambientes, design conceitual**. São Paulo: Escrituras, 2012.

LEON, E. **IAC – primeira escola de design do Brasil** São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2014. (e-book)

MORAES, Dijon de. **Limites do design**. São Paulo: Estúdio Nobel, 2008.

LABORATÓRIO DE COSTURA I

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

1º PERÍODO

EMENTA

Apresentação dos equipamentos do Laboratório de Confecção. Informações sobre segurança no ambiente da oficina de costura. Estudo sobre as máquinas de costura, equipamentos e acessórios industriais. Propriedades das linhas e tipos de pontos. Nomenclaturas de tipos de costuras. Introdução a costura e experimentações. Treinamento operacional em máquinas de costura industrial. Exercícios práticos de costura industrial. Elaboração de tipos de costuras usadas na indústria de confecção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda: técnicas avançadas**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio: tecido, moda e linguagem**. São Paulo: Estação das Letras, 2006.

SMITH, Alison. **Costura passo a passo: mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes**. São Paulo: Publifolha, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTELLA, Antonio. **Para apreciar a arte: roteiro didático**. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2010.

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda: construção de vestuário**. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GARCIA, Carol; MIRANDA, Ana Paula de. **Moda é comunicação: experiências, memórias, vínculos**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.

MALERONKA, Wanda. **Fazer roupas virou moda: um figurino de ocupação da mulher. São Paulo 1920-1950**. São Paulo: Senac São Paulo, 2007.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

METODOLOGIA E TÉCNICA DA PESQUISA CIENTÍFICA EM MODA

Carga Horária: 36h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

1ºPERÍODO

EMENTA

A pesquisa científica. Tipos de pesquisa e metodologia dos projetos acadêmicos: redação e referências bibliográficas. Inter-relações entre ensino e pesquisa, noções de estrutura e desenho metodológico de uma publicação científica, aspectos éticos envolvidos em pesquisa. Estrutura e produção de artigo científico. O método científico na realização da pesquisa na área da moda. O projeto de pesquisa em moda. Fontes de pesquisa. Elaboração

de projetos. Normatização bibliográfica. Construção de um projeto de pesquisa ou extensão ligado à área de design.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo Atlas 2017. (e-book)

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. (ebook)

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 6. ed. São Paulo Saraiva, 2017. (ebook)

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. (ebook)

LUCKESI, Cipriano. et al. **Fazer universidade**: uma proposta metodológica. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

DESENHO DE MODA I

Carga Horária: 72 h/a (Disciplina Obrigatória – 4 créditos)

1º PERÍODO

EMENTA

O desenho como diálogo com o mundo: a percepção das formas, memorização, interpretação e organização espacial. Materiais e suportes utilizados no desenho. Fundamentos do desenho e processos construtivos de formas geométricas básicas. Relações entre a forma geométrica e a forma humana. Estudos de volume, luz e sombra. Estudos de planejamento. Composição e organização espacial. Os cânones da figura

humana e das figuras de moda. Figura masculina e feminina em poses variadas. Introdução ao planejamento (movimento, caimento, características e efeitos de materiais aplicados a moda).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PARRAMON, José Maria. **Luz e sombra no desenho artístico**. Rio de Janeiro: Parramon Brasil, 1986.

HOPKINS, John Charles. **Desenho de moda**: s. m. imagem produzida por meio de linhas e marcas feitas sobre papel, s. f. estilo de roupa popular, ou a última palavra em roupa, cabelo, decoração ou comportamento. Porto Alegre: Bookman, 2011.

WONG, W. **Princípios de forma e desenho**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2013.

FRANCASTEL, Pierre. **A imagem, a visão e a imaginação**: objecto fílmico e objecto plástico . Portugal: Edições 70, 1998.

GORDON, Louise. **Desenho anatómico**. 5. ed. Lisboa, Portugal: Presença, 2004.

KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre o plano**: contribuição a análise dos elementos da pintura. 2.ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2012.

ESCOLA de arte: técnicas artísticas. São Paulo: Globo, 2002.

HISTÓRIA DA ARTE APLICADA À MODA I

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

1º PERÍODO

EMENTA

Análise de contextos históricos e as representações artísticas dos vestuários e sua diversidade. Arte e Indumentária das sociedades paleolíticas à Baixa Idade Média na Europa e Bizâncio. Os árabes: Arte e Indumentária. O vestuário na arte asiática: China, Japão e Índia. Os povos das Américas pré-colombiana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WOLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da história da arte:** o problema da evolução dos estilos na arte mais recente. 4. ed. Tradução João Azenha Júnior. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

GOMBRICH, E.H. **A história da arte.** Rio de Janeiro: LTC, 1999. (ebook)

FISCHER, Ernst. **A necessidade da arte.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, Priscila Farfan. **História da arte.** Porto Alegre SER - SAGAH 2018.

DIDI-HUBERMAN, Georges; CASA NOVA, Vera; ARBEX, Márcia. **Diante do tempo:** história da arte e anacronismo das imagens. Belo Horizonte: UFMG; 2019.

KOHLER, Carl. **História do vestuário.** São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2001.

HUYGHE, René. **O poder da imagem.** Lisboa, Portugal: Edições 70, 1998.

HISTÓRIA DA INDUMENTÁRIA

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

1ºPERÍODO

EMENTA

Definição de Indumentária. As transformações histórico-culturais nos processos temporais de mudança no vestuário. O desenvolvimento da indumentária como fonte de estudo da história da moda. Indumentária Europeia Ocidental: das sociedades paleolíticas à Baixa Idade Média na Europa e Bizâncio. Indumentária dos povos árabes; Indumentária asiática: China, Japão e Índia. Os povos das Américas pré-colombiana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOHLER, Carl. **História do vestuário.** São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2001.

LAVIER, James. **A roupa e a moda:** uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária**: subsídio para a criação do figurino. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SVENDSEN, Lars Fr. H. **Moda**: uma filosofia. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2010.

CATELLANI, Regina Maria; PEARSON, Laís Helena da Fonseca. **Moda Ilustrada de A a Z**. Barueri, SP: Manole, 2003.

COSTA, Cristina. **A imagem da mulher**: um estudo de arte brasileira. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2002.

VILLAÇA, Nízia. **A edição do corpo**: tecnociência, arte e moda. Barueri, SP: Estação das Letras, 2007

MODELAGEM DO VESTUÁRIO I

Carga Horária: 72 h/a (Disciplina Obrigatória – 4 créditos)

1º PERÍODO

EMENTA

Conceitos Básicos da Modelagem do Vestuário Feminino, Adulto. Introdução à teoria da modelagem. Ergonomia e suas contribuições em projetos de design, produto e vestuário. Antropometria estática e dinâmica, fatores de variação, proporção corporal. Conceito de postura e movimento na modelagem. Construção de diagramas base Industriais do Vestuário em modelagem bidimensional e tridimensional no segmento feminino, adulto e infantil em tecidos planos e malhas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana para moda feminina**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. (e-book)

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2014.

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda: técnicas avançadas**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

FISHER, Anette. **Fundamentos de design de moda – construção de vestuário**. São Paulo: Bookman, 2010.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica de ergonomia**. São Paulo: Zennex Publishing, 2004.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. (ebook)

SERVIÇO DE APRENDIZAGEM COMERCIAL-SENAC. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2012.

LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

1º PERÍODO

EMENTA

Desenvolvimento de modelos experimentais por meio interdisciplinar com as outras disciplinas deste período. Linguagem própria expressando conceitos e soluções nos projetos de moda. Elementos e princípios do design, teoria e análise de coleções de moda. Técnicas de expressão e reprodução visual. Discussão sobre reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades. Conceito de estilo, o estilo individual e dos grupos sociais. Estudo e definição de Ergonomia. Ergonomia referente à segurança do trabalho dentro de confecções. Estudos ergonômicos de peças direcionadas as pessoas com deficiência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: manual do estilista**. São Paulo: Ed. Cosac & Naify, 2010.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. 2. ed. São Paulo: ed. Martins Fontes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica de ergonomia**. São Paulo: Zennex Publishing, 2004.

MORRIS, Bethan. **Fashion Illustrator**: drawing and presentation for the fashion designer. New York: Harry N. Abrams Inc., 2006.

MESQUITA, Cristiane. Org: FAÇANHA, Astrid. **Styling e criação de imagem de moda**. São Paulo: Ed. SENAC, 2012.

MORAES, Dijon de. **Limites do design**. 3.ed. São Paulo: Estúdio Nobel, 2008.

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda**: planejamento e desenvolvimento de coleção. 5.ed. Empório do Livro, 2013.

TEORIA E FUNDAMENTOS DO DESIGN II

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

2º PERÍODO

EMENTA

O desenho industrial, suas possibilidades e potencialidades, bem como as principais escolas, referências e paradigmas. A estética modernista. Design Contemporâneo. O design no Brasil. As corporações de ofício e o artesanato. As discussões entre design e artesanato: ambiguidades, paradoxos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURDEK, Benhard E. **Design – história teoria e pratica do design de produtos**. São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 2010.

CARDOSO, Rafael Denis. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2008.

MORAES, Dijon de. **Analise do design brasileiro entre mimese e mestiçagem**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONSIEPE, Guy. **Design, cultura e sociedade**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2011.

GOMES FILHO, João. **Design do objeto: bases conceituais**. São Paulo: Escrituras, 2006.

LEON, E. **IAC – primeira escola de design do Brasil** São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2014.

MORAES, Dijon de. **Limites do design**. São Paulo: Estúdio Nobel, 1999.

SEMIÓTICA NO DESIGN DE MODA

Carga Horária: 36 h/a (2 créditos – obrigatória)

2º PERÍODO

EMENTA

Signo, linguagem e construção do sentido. A semiótica de Peirce: abordagem fenomenológica, níveis e categorias de apreensão. O signo segundo Peirce: fundamento, referência e interpretação. Análise semiótica da linguagem e da imagem em moda e suas implicações na compreensão dos fenômenos estéticos e na produção de moda. Relações intersemióticas: moda, palavra, imagem, canção e audiovisual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ECO, Umberto. **Tratado geral de semiótica**. 3. ed. São Paulo: Perspectivas, 2000.

PIGNATARI, Décio. **Informação, linguagem e comunicação**. Cotia: Ateliê, 2002.

SANTAELLA, Lucia. **O que é semiótica**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTILHO, Kathia. **Moda e linguagem**. 2. ed. rev. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006.

PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

PLAZA, Julio. **Tradução intersemiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

GARCIA, Carol. MIRANDA, Ana Paula de. **Moda é comunicação: experiência, memórias, vínculos**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.

SANTAELLA, Lucia. **Produção de linguagem e ideologia**. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 1996.

SANTAELLA, Lucia. **Semiótica aplicada**. São Paulo : Cengage Learning, 2008.

MATERIAIS TÊXTEIS EM MODA

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

2º PERÍODO

EMENTA

Introdução à Indústria Têxtil. Identificação e a caracterização das fibras têxteis: natural, artificial e química: características, propriedades e aplicações. Estudos dos processos têxteis de fiação. Classificação, Titulação e Aplicações dos fios. Estudos dos processos de tecelagem de tecidos planos, malharia e tecidos não tecidos. Classificação, caracterização e aplicação dos tecidos planos, malhas e não tecidos. Estudos sobre o processo produtivo dos tecidos. Discussões ambientais. Beneficiamento têxtil. Glossário têxtil (tipos de tecidos) e sua relação com a moda. Montagem da Teciteca.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos**: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: Senac, 2012.

RUBIM, Renata. **Desenhando a superfície**. São Paulo: Rosari, 2013.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. (e-book)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio**: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2006.

EDWARDS, Clive. **Como compreender design têxtil**: guia rápido para entender estampas e padronagens. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012.

FISCHER-MIRKIN, Toby. **O código do vestir**: os significados ocultos da roupa feminina. [Rio de Janeiro, RJ]: Rocco, 2001.

LURIE, Alison. **A linguagem das roupas**. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, [1997]. 285 p. (Artemídia). ISBN 85-325-0634-8

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**: s. m. produto final da tecelagem de fios de fibra natural, artificial ou sintética usando para confeccionar vestimentas: s. f. estilo de roupa popular, ou a última palavra em roupa, cabelo, decoração ou comportamento. Porto Alegre: Bookman, 2009.

DESENHO DE MODA II

Carga Horária: 72 h/a (Disciplina Obrigatória – 4 créditos)

2º PERÍODO

EMENTA

Croquis com volumes, formas e caimentos, pintados em diversas técnicas. Desenho de roupas femininas, infantis e masculinas. Materiais com padronagens e texturas. Representação gráfica de peças do vestuário. Representação gráfica do movimento dos tecidos em modelagens variadas. Representação gráfica da textura dos fios, tecidos planos, malharia, tricôs, etc. Representação gráfica dos aviamentos. Desenho técnico e ficha técnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAFUENTE, Maite. **Ilustração de moda**: detalhes. 2. ed. Rio de Janeiro: Paisagem, 2011.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3.ed. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2011.

MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda . 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKER, Geórgia O'Daniel. **A handbook of the costume drawing**: a guide to drawing the period figure for costume design students. 2.ed. Boston: Focal Press, 2000.

BORRELLI, Laird. **Fashion illustration now**. London: Thames & Hudson, 2000.

LAFUENTE, Maite. **Ilustração de moda**. Rio de Janeiro: Paisagem, 2011.

MORRIS, Bethan. **Fashion Illustrator**: drawing and presentation for the fashion designer. New York: Abrams, 2006.

PARRAMON, José Maria. **Luz e sombra no desenho artístico**. Rio de Janeiro: Livro Íbero-Americano, 1986.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. Ed. Brusque, SC: Ed. do Autor, 2013.

HISTÓRIA DA MODA I

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

2º PERÍODO

EMENTA

A moda como sistema; O fenômeno moda: século XIX e primeira metade do século XX. A belle époque. Os anos 10: O oriente como inspiração; Os "Anos Loucos" e o look melindrosa. Anos 30 e 40: A grande depressão e os tempos de guerra e pós-guerra nas diferenças dos modos de vestir; Anos 50: Romantismo e bons modos x ecletismo e a rebeldia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas . 5. reimpr. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, [2002].

CRANE, Diana. **A moda e seu papel social**: classe, gênero e identidade das roupas. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2013. 528 p. ISBN 9788573598100.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Moda e arte**: releitura no processo de criação. São Paulo: Senac São Paulo, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALANCA, Daniela. **História social da moda**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2008

CALLAN, Georgina O'Hara. **Enciclopédia da moda**: de 1840 à década de 90 . 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MENDES, Valerie; HAYE, Amy de La. **A Moda do século XX**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2009.

SABINO, Marco. **Dicionário da moda**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SOUZA, Gilda de Melo. **O espírito das roupas: a moda do século dezenove**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

MODELAGEM DE VESTUÁRIO II

Carga Horária: 72 h/a (Disciplina Obrigatória – 4 créditos)

2º PERÍODO

EMENTA

Estudo do transporte de pences e recortes. Elementos de ajustamento do vestuário. Processos para a interpretação de modelos com o uso do Desenho Técnico do Vestuário. Interpretação de diversos modelos do Vestuário Feminino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2008.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. (ebook)

SMITH, Alisson. **Costura passo a passo**. Ed. Publifolha, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda: técnicas avançadas**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2014.

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda: construção de vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica de ergonomia**. São Paulo: Zennex, 2004.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2011.

HISTÓRIA DA ARTE APLICADA À MODA II

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

2º PERÍODO

EMENTA

Arte e Moda (do Renascimento aos dias atuais). As representações artísticas dos vestuários de época: o Impressionismo e a Arte Moderna como fontes de pesquisa em história da moda. A moda como arte: os primeiros estilistas. Arte contemporânea e a produção das individualidades expressa no vestuário do século XX aos dias atuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMBRICH, E.H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 1993.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Moda e arte: releitura no processo de criação**. São Paulo: Senac São Paulo, 2013.

XIMENES, Maria Alice. **Moda e arte na reinvenção do corpo feminino do século XIX**. 2. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUDOT, François. **Moda do século**. 3. ed., rev. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

CASTILHO, Kathia. **Moda e linguagem**. 2. ed. rev. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006. 199 p. (Coleção moda & comunicação). ISBN 8587370197.

HUYGHE, René. **O poder da imagem**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1998.

KOHLER, Carl. **História do vestuário**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2001.

HISTÓRIA DA MODA NO BRASIL

Carga Horária:36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

2º PERÍODO

EMENTA

O fenômeno moda e a sociedade imperial brasileira: a Belle Époque no Brasil. As indústrias têxteis chegam ao Brasil: imigração e economia. Moda e “Primeira República”: a era do rádio. A “Era Vargas” e as revistas femininas. Anos 50: New Look à brasileira. Anos 60 e 70 Ditadura civil-militar no Brasil: moda, repressão e resistência. Anos 80 e 90: telenovelas e o mundo da moda de massa. Mídias sociais e a moda no Brasil, anos 2000.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, João; CASTILHO, Kathia (coord.). **História da moda**: uma narrativa. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.

JANSON, H. W. & JANSON, Anthony F. **Iniciação à história da arte**. 2. ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1996.

PRADO, Luís André do; BRAGA, João. **História da moda no Brasil**: das influências às autorreferências. 2. ed. São Paulo: Disal, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHATAIGNIER, Gilda. **História da moda no Brasil**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.

FERRAZ, Alice. **Moda à brasileira**: o guia imprescindível para os novos tempos da moda. São Paulo: Gente, 2017.

MESQUITA, Cristiane; CASTILHO, Kathia (coord. da coleção). **Moda contemporânea**: quatro ou cinco conexões possíveis. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.

MOUTINHO, Maria Rita. **A moda no século XX**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003.

LABORATÓRIO DE COSTURA II

Carga Horária:36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

2º PERÍODO

EMENTA

Desenvolvimento da Costura manual: materiais, instrumentos e ferramentas. Pontos de costura: provisórios, de construção da peça, de acabamentos e decorativos. Reciclagem: materiais, instrumentos e ferramentas. Customização: técnicas de marcação de motivos para

bordados; técnicas de aplicações decorativas em peças de vestuário e acessórios, e ou complementos de Moda. Planejamento da sequência de montagem de uma peça do vestuário com técnica aplicada ao setor de costura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda: técnicas avançadas**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

SMITH, Alison. **Costura passo a passo: mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes**. São Paulo: Publifolha, 2015.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTELLA, Antonio. **Para apreciar a arte: roteiro didático**. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2010.

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda: construção de vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GARCIA, Carol; MIRANDA, Ana Paula de. **Moda é comunicação: experiências, memórias, vínculos**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.

GOMES FILHO, João. **Design do objeto: bases conceituais**. São Paulo: Escrituras, 2006.

SORGER, Richard; UDALÉ, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

ILUSTRAÇÃO DE MODA DIGITAL I

Carga Horária: 72 h/a (Disciplina Obrigatória – 4 créditos)

3º PERÍODO

EMENTA

Desenvolvimento do desenho planejado de moda. Nomenclatura e representação das peças do vestuário. Os tipos e espessuras de linhas. Desenho planejado em aplicativos gráficos. Elaboração do desenho técnico e de ficha técnica de produto em meio digital.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARENA, Elá. **Desenho de moda no CorelDrawx6**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2014.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.

LEITE, Adriana; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3. ed. Rio Claro: Ed. ULBRA, 2011.

ROMANATO, Daniella. **Desenhando moda com CorelDraw**. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKER, Georgia O'Daniel. **A Handbook of Costume Drawing: a Guide to Drawing the Period Figure for Costume Design Students**. Boston: Focal Press, 2000.

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. 2. ed. rev., e ampl. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

GAMBA JÚNIOR. **Computação gráfica para designers: dialogando com as caixinhas de diálogo**. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.

HORIE, Ricardo Minoru; PEREIRA, Ricardo Pagemaker. **300 superdicas de editoração, design e artes gráficas**. 5. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2005.

MENEGOTTO, José Luis; ARAUJO, Tereza Cristina Malveira de. **O desenho digital: técnica e arte**. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.

HISTÓRIA DA MODA II

Carga Horária: 36h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

3º PERÍODO

EMENTA

A fragmentação da moda. A moda na segunda metade do século XX: anos 60 e 70: Juventude, hippies e o prêt-à-porter; anos 80 e 90: moda e tecnologia, grupos urbanos, mídia, globalização da moda e da cultura. Questões atuais do fenômeno moda: Moda e Consumo; Moda e sustentabilidade; Moda e gênero; Moda e desigualdades sociais; Moda e alteridade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERLIM, Lilyan. **Moda e sustentabilidade: uma reflexão necessária.** São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.

CALLAN, Georgina O'hara. **Enciclopédia da moda: de 1840 à década de 90.** 9. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

LAVIER, James. **A roupa e a moda: uma história concisa.** São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

MENDES, Valerie; HAYE, Amy de la. **A moda do Século XX.** São Paulo, SP: Ed. Martins Fontes, 2009.

SALCEDO, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável.** Barcelona: Gustavo Gili, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFLALO, Diana.. **Dicionário de termos de moda: mais de 2000 verbetes para entender o mundo Fashion .** São Paulo, SP: Publifolha, 2007.

CATOIRA, Lu. **Jeans, a roupa que transcende a moda .** Aparecida: Idéias & Letras, 2006.

JOFFILY, Ruth. **O Brasil tem estilo?.** Rio de Janeiro, RJ: Ed. SENAC, [1999]

SEELING, Charlotte. **Moda: o século dos estilistas: 1900-1999.** Colônia: Konemann, 1999.

WALLACH, Janet. **Chanel seu estilo, sua vida.** São Paulo, SP: Saraiva, 2009.

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO DE MODA I

EMENTA

Analisar as especificidades do produto de moda como base para compreender o projeto e o desenvolvimento deste produto. Estudar o estilo e criação de coleções de importantes nomes da moda, costureiros, estilistas e designers. Reconhecer as diferentes etapas do planejamento de projeto de coleção de moda. Desenvolver projeto, processo e/ou produto de moda como exercício de criação em vista ao projeto final. Desenvolvimento de modelos experimentais por meio interdisciplinar com as outras disciplinas deste período. Linguagem própria expressando conceitos e soluções nos projetos de moda. Técnicas de expressão e reprodução visual. Conceito de estilo, o estilo individual e dos grupos sociais. Pesquisa de Moda; Compilação e aplicação da pesquisa; Criação de produtos a partir da pesquisa; Projeto do produto: competitividade e inovação; Criatividade no projeto de produto;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DILLON, Susan MBA. **Princípios de gestão de negócios de moda**. Barcelona: Gustavo Gili, c 2012.

DIAS, Eduardo. **A natureza no processo de design e no desenvolvimento do projeto**. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2014.

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda - planejamento de coleção**. Ed. Da Autora, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica de ergonomia**. São Paulo: Zennex Publishing, 2004.

JONES, SueJenkyn. **Fashion design: manual do estilista**. 3.ed. São Paulo: Ed. Cosac & Naify, 2011.

MORRIS, Bethan. **Fashion Illustrator: drawing and presentation for the fashion designer**. New York: Harry N. Abrams Inc., 2006.

OSROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

VILLAÇA, Nízia; CASTILHO, Kathia (Org.). **O novo luxo**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006.

SUSTENTABILIDADE NA CADEIA PRODUTIVA TEXTIL E MODA

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

3º PERÍODO

EMENTA

Conceito de Sustentabilidade. Os pilares da sustentabilidade na cadeia produtiva de têxtil e confecção: meio ambiente, social, governança. Gestão ambiental na indústria têxtil e confecção propõe investigar as contribuições do design no suporte e no desenvolvimento de inovações sustentáveis, considerando as dimensões ambiental, social e econômica da sustentabilidade. Contribuir para a conscientização e a orientação do desenvolvimento e do projeto de produtos e serviços com perfil sustentável por meio de abordagens sistêmicas (análise da cadeia de valor, análise do ciclo de vida de produtos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda & sustentabilidade: design para mudança**. São Paulo: Senac São Paulo, 2011.

GWILT, Alison. **Moda sustentável: um guia prático**. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

SALCEDO, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável**. Barcelona: Gustavo Gili, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERLIM, Lilyan. **Moda e sustentabilidade: uma reflexão necessária**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio: tecido, moda e linguagem**. São Paulo: Estação das Letras, 2006.

JOFFILY, Ruth; ANDRADE, Maria de. **Produção de moda**. Rio de Janeiro: Editora SENAC Nacional, 2011.

LIGER, Ilce. **Moda em 360°: design, matéria-prima e produção para o mercado global**. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

RIBEIRO, Antonio Rubens; PORTUGAL, Alberto Duque.; VIEIRA, César (Org.). **O Brasil e a nova década: equações para o desenvolvimento sustentável**. Belo Horizonte: ACMinas/Autêntica: 2011.

CULTURA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA MODA

Carga horária: 36h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

3º PERÍODO

EMENTA

Moda e alteridade. Indumentária e Moda Africanas e Indígenas. Questões étnico-raciais e os Direitos Humanos e o mundo da moda. Relações étnico-raciais e a moda como fenômeno social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HISTÓRIA geral da África, I: metodologia e pré-história da África. 2. ed. rev. Brasília: Unesco, 2010.

MACEDO, José Rivair. **História da África**. São Paulo: Contexto, 2013 (Coleção História da Universidade). (e-book)

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, c2007. (e-book)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón. **Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018 (Coleção Cultura Negra e Identidades). (e-book).

HERNANDEZ, Leila M. G. **A África na sala de aula: visita à história contemporânea**. São Paulo: Selo Negro, 2005.

LOPES, Nei. **Enciclopédia brasileira da diáspora africana**. São Paulo: Selo Negro, 2011 (2004). (e-book)

MUNANGA, Kabengele. **Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, culturas e civilizações**. São Paulo: Global, 2009.

SANTOS, Joel Rufino dos. **O que é racismo**. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, v.7, 1985.

LABORATÓRIO DE COSTURA III

Carga horária: 36h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

3º PERÍODO

EMENTA

Introdução aos processos de pilotagem. Execução de protótipos elaborados na disciplina de Modelagem. Fichas técnicas do produto do vestuário. Estudos práticos em máquinas de costuras industriais. Técnicas de corte manual. Montagem das peças básicas do vestuário em tecido plano e malha. Apresentação dos tipos de costura para fechamento e acabamento de peças do vestuário. Controle de qualidade aplicada ao acabamento. Sequência operacional. A relação entre corpo, técnica e criatividade. Desenvolvimento de protótipos. Montagem de peças femininas, masculinas e/ou infantis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda: técnicas básicas**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

SMITH, Alison. **Costura passo a passo: mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes**. São Paulo: Publifolha, 2015.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda: s. m. produto final da tecelagem de fios de fibra natural, artificial ou sintética usando para confeccionar vestimentas: s. f. estilo de roupa popular, ou a última palavra em roupa, cabelo, decoração ou comportamento**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2014.

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda: construção de vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica da ergonomia**. São Paulo: Zennex, 2004.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3.ed. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2011.

PHILLIPS, Peter L. Briefing: **A gestão do projeto de design**. São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 2008. (e-book)

MODELAGEM DO VESTUÁRIO III

Carga Horária: 72 h/a (Disciplina Obrigatória – 4 créditos)

3º PERÍODO

EMENTA

Desenvolvimento de habilidades para a interpretação da modelagem avançada utilizando a técnica bidimensional a partir dos planos básicos de modelagem e gradação de moldes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2008.

SMITH, Alisson. **Costura passo a passo**. Ed. Publifolha, 2012.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda** – Col. fundamentos do design de moda. São Paulo: Bookman, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda: técnicas avançadas**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

SMITH, Alison. **O grande livro da costura**. Ed. Publifolha, 2013.

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2008.

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda: construção de vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica de ergonomia**. São Paulo: Zennex, 2004.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.

ESTAMPARIA

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

3º PERÍODO

EMENTA

Histórico da estamparia e padronagem. Técnicas para desenhos manuais de estampas. Pesquisa e criação de estampas. Técnicas artesanais de estamparia: orientais e ocidentais. Processos de estamparia: quadros e telas rotativas. Estampas corridas e estampas localizadas: proporções, rapport e a sua aplicação. Estudo das técnicas e processos industriais digitalizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRIGS-GOODE, Amanda. **Design de estamparia têxtil**. São Paulo: Artmed. 2014.

GOMES, João Manuel. **Estamparia a metro e à peça**. Porto: Publindústria, 2007.

GRIECO, Roberto. **Serigrafia prática**. Porto Alegre: Tapa, 1970.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMORIM, Hildebrando Rebouças. **Síntese dos processos de beneficiamento de tecidos**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT. 1996.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. São Paulo: SENAC, 2008.

MALUF, Eraldo, KOLBE, Wolfgang. **Manual dados técnicos para a indústria têxtil**. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: IPT, 2003.

PALOMINO, Erika. **A moda**. São Paulo: Publifolha, 2002.

UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda: tecidos e moda**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.

ERGONOMIA GERAL E APLICADA À MODA

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

4º PERÍODO

EMENTA

Definição, objetivos, história, métodos e aplicação da ergonomia; Antropometria e os critérios ergonômicos no projeto do vestuário. Aspectos físicos, cognitivos e mentais da atividade humana aplicados ao projeto de Design. Compreender a importância da história da ergonomia, estabelecendo relações com as tendências atuais da moda. Adequar os objetos do vestuário no que se refere à segurança, ao conforto e à eficácia de uso, de funcionalidade e de operacionalidade, adaptando-se às atividades e tarefas humanas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMES FILHO, João. **Ergonomia do objeto**: sistema técnico de leitura ergonômica. São Paulo, SP: Escrituras, 2003.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica de ergonomia**. São Paulo: Zennex Publishing, 2004.

MORAES, Anamaria de; FRISONI, Bianka Cappucci (Org.). **Ergodesign**: produtos e processos. Rio de Janeiro: Ed. 2AB, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda**: construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.

FISCHER-MIRKIN, Toby. **O código do vestir**: os significados ocultos da roupa feminina. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

JONES, SueJenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo: Ed. Cosac & Naify, 2005.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda** - planejamento e desenvolvimento de coleção. Ed. Empório do Livro, 2013.

ILUSTRAÇÃO DE MODA DIGITAL II

Carga Horária: 72 h/a(Disciplina Obrigatória – 4 créditos)

4º PERÍODO

EMENTA

Criação e desenvolvimento de modelos experimentais por meio interdisciplinar com as outras técnicas, as ideias e as experimentações para auxiliar no processo de ilustração do desenho de moda avançados em aplicativos gráficos, por meio da representação de texturas, de tecidos, de estampas, da aplicação da cor no desenho e ilustração e da criação de vestuário e de acessórios de moda. Estudo e interpretação do caimento caracterizado dos tecidos e o movimento das roupas. Ilustração de moda. Estilos individualizados e técnicas diversas de ilustração. Desenho do produto: proporções, recortes, detalhes, padronagens, nomenclatura. Técnicas de ilustração de croquis. Desenvolvimento de ilustrações de moda. Composição e elaboração de pranchas para portfólios e dossiês de coleção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAFUENTE, Maitê. **Ilustração de moda**. Ed. Paisagem, 2011.

MENEGOTTO, José Luis; ARAUJO, Tereza Cristina Malveira de. **O desenho digital: técnica e arte**. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.

ROMANATO, Daniella. **Desenhando moda com CorelDraw**. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKER, Georgia O'Daniel. **A Handbook of Costume Drawing: a Guide to Drawing the Period Figure for Costume Design Students**. Boston: Focal Press, 2000.

BORRELI, Laird. **Fashion illustration now**. London: Thames & Hudson, 2000.

HORIE, Ricardo Minoru; PEREIRA, Ricardo Pagemaker. **300 superdicas de editoração, design e artes gráficas**. 5. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2004.

JONES, SueJenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo: Ed. Cosac & Naify, 20011.

MORRIS, Bethan. **Fashion Illustrator**: drawing and presentation for the fashion designer. New York: Harry N. Abrams Inc., 2006.

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO MODA II

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

4º PERÍODO

EMENTA

Processo criativo de coleção; Moodboard, sketchbook, Criação de Cartelas; Desenho; Pesquisa do tema da coleção; Desenvolvimento da coleção completa. Desenvolver projetos de coleção com base na metodologia aplicada ao design de moda; conhecer, dominar e aplicar adequadamente os conteúdos que embasam o ensino e a aprendizagem em Design de Moda e estilismo. A Ciência da cor e seus aspectos simbólicos e culturais. Classificações, sistemas, harmonias e combinações de cores. Cores: monocromia, tricomia, policromia. A linguagem das cores e a moda para processo de desenvolvimento de coleção: estudo de cartela de cores, formas, tecidos e modelagens.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda**: construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010

JONES, SueJenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo: Ed. Cosac & Naify, 2005.

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda - planejamento e desenvolvimento de coleção**. Ed. Empório do Livro, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Eduardo. **Natureza no processo de design**. SENAI SP. 2014.

MORRIS, Bethan. **Fashion Illustrator**: drawing and presentation for the fashion designer. New York: Harry N. Abrams Inc., 2006.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

SALCEDO, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável**. Barcelona: Gustavo Gili, 2014

VILLAÇA, Nízia; CASTILHO, Kathia (Org.). **O novo luxo**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006.

MODELAGEM DO VESTUÁRIO IV

Carga Horária: 72 h/a (Disciplina Obrigatória – 4 créditos)

4º PERÍODO

EMENTA

Desenvolvimento de habilidades para a interpretação da modelagem avançada utilizando a técnica bidimensional a partir dos planos básicos de modelagem e gradação de moldes

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2014.

SMITH, Alison. **Costura passo a passo**: mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes. São Paulo: Publifolha, 2015.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda**: técnicas avançadas. Porto Alegre: Bookman, 2015.

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda**: construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica de ergonomia**. São Paulo: Zennex, 2004.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.

NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Modelagem 2D para vestuário**. São Paulo: Erica, 2014.

PRODUÇÃO DE MODA E EVENTOS

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

4º PERÍODO

EMENTA

Componentes da comunicação estratégica da Produção de Moda em diversos formatos como editorial, catálogo, desfile, lançamentos entre outros. Áreas de atuação e seus processos criativos e práticos: Produtor de Moda, Figurinista, *Stylist*, *Personal Stylist*/ Consultor de Moda. Conceitos e Áreas de Atuação, Contato com o Cliente, Etapas e Processos do Trabalho, Desenvolvimento de Produção de Moda em Catálogos, Editoriais e Filmes Publicitários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JOFFILY, Ruth.; ANDRADE, Maria de. **Produção de moda**. São Paulo: SENAC NACIONAL, 2011.

PASZTOREK, Simone.; BETTONI, R.; HESS, J. **Design gráfico para moda**. Ed. Rosari, 2010.

SILVA, Tania Cristina do Carmo. **Produção de moda**: desenhos, técnicas e design de produto. São Paulo: Ed. Erica, 2014. (e-book)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIDREIRA, Renata Pitombo. **Os sentidos da moda**: vestuário, comunicação e cultura. São Paulo: Annablume, 2005.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. 2. ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PRECIOSA, Rosane. **Produção estética**: notas sobre roupas, sujeitos e modos de vida. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.

OLIVEIRA, Sandra Regina Ramalho e. **Imagem também se lê**. São Paulo, SP: Edições Rosari, 2006.

LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO DE FIGURINO

Carga Horária: 36h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

4º PERÍODO

EMENTA

Estudo, leitura e análise de texto como embasamentos para a construção de figurino cênico. Compreender o figurino como uma extensão do corpo do ator. Desenvolver a capacidade de transpor as ideias do texto para a indumentária dos personagens. Definir a visualidade do espetáculo, no que concerne ao figurino, através da caracterização específica dos personagens.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUMONT, Jacques. **A imagem**. 15. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.

FISCHER, Ernest. **A necessidade da arte**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BERENSON, Bernard. **Estética e história**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

GOMBRICH, E.H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. (ebook)

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. 2. ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2008.

_____. **Design e comunicação visual:** contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1997.

DESIGN DE SUPERFÍCIE

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

4º PERÍODO

EMENTA

Criação de texturas visuais e táteis empregadas para a caracterização das superfícies, objetivando soluções estéticas, funcionais e simbólicas. A representação gráfica dos demais sentidos que podem ser utilizados na percepção da superfície, a fim de propiciar a visão holística necessária às equipes multidisciplinares para o desenvolvimento de projetos dessa natureza. Estudo de cartelas de cores formas, tecidos e design de superfície. Práticas de interferências na estrutura do tecido, aplicações e tecelagem de diferentes texturas. Estudo da aplicação de cores em diversos materiais têxteis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNHEIM, Rudolf. **Arte & percepção visual:** uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde. **Psicodinâmica das cores em comunicação.** 6. ed. São Paulo: Blucher, 2011. (ebook)

FREITAS, Renata Oliveira Teixeira de. **Design de superfície ações comunicacionais táteis nos processos de criação.** 2. São Paulo Blucher 2018 1 recurso *online* (Pensando o design).

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos:** história, tramas, tipos e usos. São Paulo: SENAC, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MALUF, Eraldo, KOLBE, Wolfgang. **Manual dados técnicos para a indústria têxtil.** 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: IPT, 2003.

PALOMINO, Erika. **A moda.** São Paulo: Publifolha, 2002.

PEDROSA, Israel. **O universo da cor.** 5. reimpr. ed. [Rio de Janeiro, RJ]: Ed. Senac Nacional, 2012.

UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda: tecidos e moda.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.

WONG, W. **Princípios de forma e desenho.** São Paulo: Martins Fontes, 2010.

LABORATÓRIO DE COSTURA IV

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

4º PERÍODO

EMENTA

Apresentação e o desenvolvimento das técnicas manuais e industriais de acabamentos avançados. Técnicas de transferência de informações/elementos dos moldes para o tecido; técnicas de confecção em alfaiataria e moda festa - estruturação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda: técnicas avançadas.** Porto Alegre: Bookman, 2015.

PEREIRA, Stefania Rosa. **Alfaiataria: modelagem plana masculina.** 3. ed. Brasília: SENAC, 2014.

SMITH, Alison. **Costura passo a passo: mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes.** São Paulo: Publifolha, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2014.

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda: construção de vestuário.** Porto Alegre: Bookman, 2010.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica da ergonomia.** São Paulo: Zennex, 2004.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina.** 3.ed. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2011.

PHILLIPS, Peter L. Briefing: **A gestão do projeto de design**. São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 2008. (e-book).

MODA E CONSUMO

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

4º PERÍODO

EMENTA

Análise do fenômeno do consumo sob vários ângulos (antropológico, sociológico, filosófico, econômico) e suas implicações para a sociedade contemporânea e em particular, para o sistema da moda, propondo um olhar crítico. A urbanização e a sociedade moderna como propulsoras de novas formas de consumo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRANE, Diana. **A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas**. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2009

LIPOVETSKY, Gilles. **Da leveza rumo a uma civilização sem peso**. São Paulo: Amarillys 2016 (Ebook).

MACIEL, Dayanna dos Santos Costa; BRITO, Stephanie Freire. **Design, Cultura e Sociedade**. Editora Intersaberes 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACCEGA, Maria Aparecida (org). **Comunicação e Culturas do Consumo**. São Paulo: Atlas, 2008.

GIGLIO, E. M. **O comportamento do consumidor**. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2005.

LIPOVETSKY, Gilles. **A sociedade da decepção**. Barueri: Manole 2007 (Ebook).

ROCHA, Everardo. **A sociedade do sonho: comunicação, cultura e consumo**. Rio de Janeiro: Mauad, 1995.

SLATER, Don. **Cultura do consumo e modernidade**. São Paulo: Nobel, 2002

MOULAGE I

Carga Horária: 72 h/a (Disciplina Obrigatória – 4 créditos)

5 ° PERÍODO

EMENTA

Segmentação de volumetrias e texturas. Planificação e interações de técnicas criativas na modelagem bidimensional e tridimensional. Usos e aplicações do recurso moulage na criação de peças de roupas. Desenvolvimento de modelos, recortes, decotes, variações de pences, golas e etc. Técnicas de modelagem avançada. Criação de estruturas 3D. Criação de esculturas e superfícies têxteis desenvolvendo a prática de sustentabilidade em moda. Desenvolvimento de prototipia e peça piloto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **The art of fashion draping**. 2.ed. New York: Fairchild Books & Visuals, 2004.

SMITH, Alison. **Costura passo a passo**: mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes. São Paulo: Publifolha, 2015.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTELLA, Antonio. **Para apreciar a arte**: roteiro didático. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2010.

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda**: construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010. (ebook)

JAFFE, Hilde; RELIS, Nurie. **Draping for fashion design**. New Jersey: Pearson Hall, 2005.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM-SENAC. **Moldes femininos**: noções básicas. Rio de Janeiro: SENAC, 2013.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

VITRINISMO

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

5º PERÍODO

EMENTA

História e evolução da vitrine. Estudo das formas e estruturas envolvidas na moda. O vitrinista e o mercado de trabalho. A caracterização e a composição das vitrines. Concepções teóricas do espaço e ambiente promocional. Vitrine, sazonalidade e público-alvo. O papel das cores. A iluminação em vitrine. A influência das macrotendências na produção da vitrine. A interação dos manequins. A sinalização e o despertar do desejo de compra nos clientes. A simulação de vida na vitrine. Projeto de vitrine, estudo de técnicas, produção e montagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAILEY, Sarah. **Moda e visual merchandising**. São Paulo: Edit: GG Brasil. 2014.

DEMETRESCU, Sylvia. **Vitrinas e exposições: arte e técnica do visual merchandising**. São Paulo: Ed. Erica. 2014. (e-book)

MORGAM, Tony. Trad: ARDIONS, Elizabeth. **Visual merchandising – vitrines e interiores comerciais**. Ed. GGBrasil. 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. 2. ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1997.

GURGEL, Mirian. **Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2005.

MIRANDA, Ana Paula de. **Consumo de moda: a relação pessoa-objeto**. São Paulo: Estação das Letras, 2008.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2001.

SCHMID, Erika. **Marketing de varejo de moda**: uma ênfase em médias empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

MARKETING DE MODA

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

5º PERÍODO

EMENTA

Histórico, conceito e definições do Marketing. Estudo dos conceitos e teorias de marketing direcionados à compreensão dos principais instrumentos de análise de estratégias do mercado de moda. Estudo dos fatores econômicos e de mercado e sua relação com a atividade de design de moda. Comportamento do Consumidor. Definição de marca. Níveis de significado das marcas. Qualidades desejáveis de uma marca. Tipos de marcas. Ciclo de vida da marca. Marcas de moda e suas especificidades. Estilo da marca e produto de moda. Estilo de vida do público alvo e marca. Conceitos essenciais de comunicação e marketing. As relações do Marketing com a Moda. Pesquisa mercadológica e aplicações. Sistema de informações de Marketing. Marketing digital e as novas tecnologias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COBRA, Marcos. **Marketing e moda**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 9. ed. São Paulo: LTC, 2003. (e-book)

SCHMID, Erika. **Marketing de varejo de moda**: uma ênfase em médias empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: a edição do novo milênio. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2000. (ebook).

LIGER, Ilce. **Moda em 360°**: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

MOWEN, John C., MINOR, Michael S. **Comportamento do consumidor**. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2003.

PREDEBON, José et al. **Curso de propaganda: do anúncio à comunicação integrada**. São Paulo: Atlas, 2004.

RICHERS, Raimar. **Marketing: uma visão brasileira**. 9. ed. São Paulo: Elsevier, 2000.

GERENCIAMENTO DE PRODUÇÃO DA CONFECÇÃO DO VESTUÁRIO

Carga Horária: 36h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

5º PERÍODO

EMENTA

Estudo da organização e planejamento industrial. Programação e gerenciamento de produção. O processo empreendedor. Elaboração de Plano de Negócios. Gerenciamento do empreendimento. Projeto de processo produtivo da moda. Macroprocesso do processo de confecção: da chegada da matéria-prima à expedição do produto acabado. Planejamento, custos e controle de produção de vestuário para o cálculo de produtividade e de desperdícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2. ed. rev., e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011. (e-book)

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. (e-book)

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. (e-book)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRANCHES, Gerson Pereira. **Manual da gerência de confecção**. Rio de Janeiro: Ed. SENAI, 1995.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 7. ed., rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2012. (e-book)

MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da produção**. 2. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005. (e-book)

PIRES, Sílvio R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos**: Supply Chain Management: conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Atlas, 2004. (e-book)

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Ed. da Autora, 2013.

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO I

Carga horária: 36h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

5º PERÍODO

EMENTA

Reconhecer as diferentes etapas e especificidades do planejamento de projeto de coleção de moda. Definir o cronograma de coleção, definição, definição da marca e suas características mercadológicas, tipos de segmentação processo produtivo/produto, pesquisa de público-alvo. Desenvolver projeto do briefing. Mlix de coleção, processo e/ou produto de moda como exercício de criação em vista ao projeto final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, João. **História da moda**: uma narrativa. 4. ed., rev. e atual. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Ed. da Autora, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLASS, Leila Maria Silva; PAIS, José Machado. **Tribos urbanas**: produção artística e identidade. São Paulo: Annablume, 2004.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. 3. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.

MENDES, Valerie; LA HAYE, Amy de. **A Moda do século XX**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2009.

MORRIS, Bethan. **Fashion Illustrator: Drawing and Presentation for the Fashion Designer.** New York: Abrams, 2006.

SABINO, Marco. **Dicionário da moda.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM DESIGN DE MODA I

Carga Horária: 36h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

5º PERÍODO

EMENTA

Investigação sobre metodologias de pesquisa, bem como a definição do tema para desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso. Desenvolvimento da redação e formatação do trabalho científico. Levantamento de dados e montagem do referencial teórico. Estudo e planejamento dos métodos de natureza científica, tecnológica e projetual aplicados aos processos de design de moda. Interdependência entre teoria e prática no design. Ensaios metodológicos. Exploração dos conhecimentos práticos do pensar cientificamente, a leitura com método, a construção de pré-projetos de pesquisa, os procedimentos metodológicos da pesquisa científica de design de moda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas.** 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** 6. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. (e-book)

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 24. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica.** 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (e-book)

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa.** 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. (e-book)

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2006. (e-book)

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 31. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. (e-book)

LUCKESI, Cipriano. *et al.* **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. São Paulo: Cortez, 2005. (e-book).

MODELAGEM COMPUTADORIZADA I

Carga Horária: 36h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

5º PERÍODO

EMENTA

Introdução ao conhecimento básico de software CAD (Computer Aided Design/Desenho Assistido por Computador) específico para Modelagem do Vestuário. Utilização das funções e ferramentas do sistema informatizado para desenvolver as Bases do Vestuário. Graduação. Interpretação de modelos do Vestuário. Digitalização. Encaixe e Impressão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2014.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL-SENAC. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2015.

_____. **Modelagem plana masculina**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLANI, Regina Maria; PEARSON, Laís Helena Fonseca. **Moda ilustrada de A a Z**. Barueri, SP: Manole, 2003.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica da ergonomia**. São Paulo: Zennex Publishing, 2004.

HORIE, Ricardo Minoru; PEREIRA, Ricardo Pagemaker. **300 superdicas de editoração, design e artes gráficas**. 5. ed. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2005.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3.ed. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2011.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL-SENAC. **Guia de fontes de informação têxtil e de confecção industrial**. SENAI CETIQT, 1993.

VISUAL MERCHANDISING EM MODA

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

6º PERÍODO

EMENTA

Princípios fundamentais da comunicação visual do produto e componentes estéticos. Elementos que compõem o Visual Merchandising ao se compor uma loja e suas técnicas. Estudo das formas e estruturas envolvidas na moda. Conceito, uso e importância do Visual Merchandising como forma de comunicação direta com o público-alvo, na identidade visual, no conceito de marca. Conceitos de Marketing e Merchandising. Atmosfera de compras. Locais de exposição de produtos. Modelos e hábitos de compra do consumidor brasileiro. Materiais de merchandising em ponto de vendas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAILEY, Sarah. **Moda e visual merchandising**. Edit: GG Brasil. 2014.

DEMETRESCO, Sylvia. **Vitrinas e exposições: arte e técnica do visual merchandising**. São Paulo: Ed. Erica. 2014. (e-book)

MORGAM, Tony. Trad: ARDIONS, Elizabeth. **Visual merchandising: vitrines e interiores comerciais**. Ed. GGBrasil. 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COBRA, Marcos. **Marketing e moda**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.

GURGEL, Mirian. **Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2005.

MIRANDA, Ana Paula de. **Consumo de moda**: a relação pessoa-objeto. São Paulo: Estação das Letras, 2008.

SCHMID, Erika. **Marketing de varejo de moda**: uma ênfase em médias empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

ZEZONE, Luiz Cláudio; BUAIRIDE, Ana Maria. **Marketing da promoção e merchandising**: conceitos e estratégias para ações bem-sucedidas. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

FOTOGRAFIA DE MODA

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

6º PERÍODO

EMENTA

História da fotografia de moda, analógica e digital. Técnicas de registro fotográfico, operação de câmera fotográfica e seus acessórios. Filtros e lentes especiais. Recursos técnicos das câmeras fotográficas profissionais. Fotografia com iluminação natural, flash e lâmpadas, filme preto/branco e colorido. Análise técnica de locação; orçamento; formação de equipe. Planejamento de produção: cronograma, fluxograma e custos. Realização de *look book*.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Helouise; SILVA, Renato Rodrigues da. **A fotografia moderna no Brasil**. São Paulo, SP: Cosac & Naify, [2004].

SIEGEL, Eliot. Trad: LEMOS, Maira Alzira Brum. **Curso de fotografia de moda**. Edit: GGBrasil, 2012.

WEBB, J. Trad: FRACALOSSO, Denis. **O design da fotografia**. Ed. GGBrasil, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARENGA, Ana Luisa de. **A arte da fotografia digital**: explorando técnicas com o Photoshop CS. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e história**. São Paulo: Ateliê, 2001.

SENAC, Departamento Nacional. **Fotógrafo: o olhar a técnico e o trabalho.** Rio de Janeiro: SENAC, 2004.

TRIGO, Thales. **Equipamento fotográfico: teoria e prática.** 4. ed. rev. São Paulo: Ed. SENAC, 2010.

WOLFENSON, Bob; BORGES, Paulo. **Moda no Brasil por brasileiros.** São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

DESIGN DE CALÇADOS E ACESSÓRIOS

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

6º PERÍODO

EMENTA

Contextualização histórica dos primeiros registros de calçados até os dias atuais. Matéria-prima e produção. Principais designers de calçados e suas influências nos tipos e estilos. Desenho de calçados utilizando aplicativos gráficos: estudos de formas e volumes proporções, recortes, detalhes e nomenclatura. Desenho de bolsas utilizando aplicativos gráficos: estudos de formas e volumes proporções. Desenho de joias utilizando aplicativos gráficos: estudos de formas e volumes proporções.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Titta. **Acessórios: por que, quando e como usá-los.** São Paulo: Ed. SENAC, 2006.

CHOKLAT, Aki.. **Design de sapatos.** São Paulo: Ed. SENAC SP, 2012.

MOTTA, Eduardo. **O calçado e a moda no Brasil: um olhar histórico.** São Paulo: Assintecal, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOYEN, Adriana Daniel (Coord.) **Controle da qualidade: calçados e componentes.** Novo Hamburgo: IBTEC, 2002.

GONÇALVES, Edinéa (coord.). **Materiais para calçados: parte 1 couro: parte 2 outros materiais de corte.** Novo Hamburgo: Abicalçados, 2002.

MORBACH, Suzana Beatriz (coord.). **Materiais para calçados**: parte 3 solados: parte 4 palmilhas de montagem. Novo Hamburgo: Abicalçados, 2002.

MOUTINHO, Maria Rita. **A moda no século XX**: Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2005.

SILVA, Viviane (Coord.). **Materiais para calçados**: parte 5 adesivos: parte 6 de acabamento em calçados. Novo Hamburgo: Abicalçados, 2002.

MOULAGE II

Carga Horária: 72 h/a (Disciplina Obrigatória – 4 créditos)

6º PERÍODO

EMENTA

Técnicas de modelagem avançada. Desenvolvimento de protótipos peça piloto. Usos e aplicações do recurso moulage na criação de peças de roupas. Criação de esculturas e superfícies têxteis femininas, masculinas e/ou infantil. A relação entre corpo, técnica e criatividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2008.

SMITH, Alison. **Costura passo a passo**: mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes. São Paulo: Publifolha, 2015.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**: explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2009. (ebook)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda**: construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica de ergonomia**. São Paulo: Zennex, 2004.

JAFFE, Hilde; RELIS, Nurie. **Draping for fashion design**. New Jersey: Pearson Hall, 2005.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2004.

PHILLIPS, Peter L. **Briefing: A gestão do projeto de design**. São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 2008. (ebook)

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO II

Carga horária – 36h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

6º PERÍODO

EMENTA

Analisar as especificidades do produto de moda como base para compreender o projeto e o desenvolvimento deste produto. Reconhecer as diferentes etapas do planejamento de projeto de coleção de moda. Desenvolver um projeto, processo e/ou produto de moda dentro das perspectivas teóricas e metodológicas adequadas como exercício de criação em vista à parte prática da coleção do projeto de Trabalho de Conclusão do Curso de Design de Moda (TCC). Lançamento da coleção produção de fotos e *fashion* filme, proposta de divulgação da coleção com foco no público-alvo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, João. **História da moda: uma narrativa**. 4. ed., rev. e atual. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 5.ed. Brusque, SC: Ed. do Autor, 2013.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLASS, Leila Maria Silva; PAIS, José Machado. **Tribos urbanas: produção artística e identidade**. São Paulo: Annablume, 2004.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: manual do estilista**. 3.ed. São Paulo: Ed. Cosac & Naify, 2011.

MENDES, Valerie; LA HAYE, Amy de. **A Moda do século XX**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2009.

MORRIS, Bethan. **Fashion Illustrator**: drawing and presentation for the fashion designer. New York: Harry N. Abrams Inc., 2006.

SABINO, Marco. **Dicionário da moda**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM DESIGN DE MODA II

Carga Horária: 36 h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

6º PERÍODO

EMENTA

Análise do repertório individual formado e adquirido; estudos e análise do processo criativo para elaboração e escrita científica do projeto final. Apresentação dos resultados descritos em texto científico: Portfolio da coleção (Moodboard, cartela de cores, harmonia de cores, cartela de tecidos, design de superfície estamparia, design de superfície maquetes têxteis, calçado e acessório, peças de roupas (50), planejamento da coleção, montagem da coleção final composta dos croquis manuais e dos desenhos técnicos. Descrição dos meios de divulgação da coleção fotografia e *fashion* filme.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURDEK, Benhard E. **Design**: história teoria e pratica do design de produtos. São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 2010. (e-book)

MORRIS, Bethan; trad. BIDERMAN, Iara. **Fashion Illustrator**: manual do ilustrador de moda. 2.ed. Cosac Naify, 2010.

PHILLIPS, Peter L. **A gestão do projeto de design**. São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 2008. (e-book).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 6. ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2011.

HELLER, Eva. **A psicologia das cores-como as cores afetam a emoção e a razão**. Ed. Gustavo Gili, 2012.

MORAES, Dijon de. **Limites do design**. 3.ed. São Paulo: Estúdio Nobel, 2008.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MODELAGEM COMPUTADORIZADA II

Carga Horária: 36h/a (Disciplina Obrigatória – 2 créditos)

6º PERÍODO

EMENTA

Dominar a interpretação de diferentes modelos e fazer as graduações e os encaixes em softwares CAD/CAM específicos do vestuário. Adaptação de modelos, criação de novos modelos a partir das bases desenvolvidas em Modelagem Computadorizada I. Conclusão das modelagens para gradação, enfeito e otimização do corte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial**. 2. ed. Novo Hamburgo: Ed. Feevale, 2007.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. 3. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.

OSÓRIO, Ligia. **Modelagem**: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2014.

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda**: construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.

LIGER, Ilce. **Moda em 360°**: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Modelagem 2D para vestuário**. São Paulo: Erica, 2014

PEREIRA, Stefania Rosa. **Alfaiataria**: modelagem plana masculina. 3. ed. Brasília: SENAC, 2014.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

SOCIOLOGIA DA MODA

Carga Horária: 36h/a (2 créditos)

DISCIPLINA OPTATIVA

EMENTA

Estudos sobre a cultura compreendendo as formas pelas quais as determinações humano-societárias (sociais, culturais, artísticas, políticas, etc.) influenciam ou se fazem presentes no design enquanto necessidade, expressão ou manifestação da especificidade dos diferentes contextos socioculturais. A disciplina aborda a cultura de moda nos séculos XX e XXI, observando suas relações com a política, a economia e os papéis sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GODART, Frédéric. **Sociologia da moda**. São Paulo: Ed. Senac Rio, 2010.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. 8ª. reimpr. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

LOBO, Renato Nogueiro; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. **História e sociologia da moda**: evolução e fenômenos culturais. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. (ebook)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Zygmunt. **O mal-estar da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

CRANE, Diana. **A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas**. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2009.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. 16. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

MCCRACKEN, Grant; ROCHA, Everardo P. Guimarães (Coord.). **Cultura e consumo: novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e das atividades de consumo**. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. **A sociedade do sonho: comunicação, cultura e consumo**. 4. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

LABORATORIO DE IMAGEM PESSOAL E ESTILISMO

Carga Horária: 36h/a (2 créditos)

DISCIPLINA OPTATIVA

EMENTA

Reflexão sobre conceitos de estilo. Discussão sobre as diferenças e diversidades. Imagem pessoal: princípios, fundamentos e técnicas. Ambiente profissional e social. Comportamento, gestos e fala. Uso do vestuário. Visagismo: introdução, princípios e linguagem visual, processo criativo dos diversos estilos. Conceitos de elegância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Ana Carla Happel. **Visagismo**. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788595029606.

HALLAWELL, P. **Visagismo: harmonia e estética**. 4. ed. São Paulo: SENAC, 2008.

KALIL, Gloria. **Alô, chics!**: etiqueta contemporânea . São Paulo: Ediouro, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FEGHALI, M. K.; DWYER, D. **As engrenagens da moda**. 2.ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2010.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: manual do estilista**. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.

LURIE, Alison. **A linguagem das roupas**. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, [1997]. 285 p. (Artemídia). ISBN 85-325-0634-8.

MESQUITA, Cristiane. **Moda contemporânea**: quatro ou cinco conexões possíveis. São Paulo: Ed. Anhembi Morumbi, 2004.

MESQUITA, Cristiane. Org: FAÇANHA, Astrid. **Styling e criação de imagem de moda**. São Paulo: SENAC SP. 2012.

GESTÃO DE CARREIRA DE MODA

Carga Horária: 36 h/a (2 créditos)

DISCIPLINA OPTATIVA

EMENTA

Estudos das diferentes carreiras de moda. Discussão sobre mercado de trabalho. Montagem do portfólio profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORRIS, Bethan. Trad. BIDERMAN, Iara. **Fashion Illustrator**. Ed. Cosac Naify, 2010.

DILLON, Susan. **Princípios de gestão de negócios da moda**. Ed. GGBrasil. 2012.

MEADOWS, Toby. **Como montar e gerenciar uma marca de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2013. (e-book)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MESQUITA, Cristiane. **Moda contemporânea**: quatro ou cinco conexões possíveis. São Paulo: Ed. Anhembi Morumbi, 2004.

MESQUITA, Cristiane. Org: FAÇANHA, Astrid. **Styling e criação de imagem de moda**. São Paulo: SENAC SP. 2012.

SILVA, Tania Cristina do Carmo. **Produção de moda**: desenhos, técnicas e design de produto. São Paulo: Ed. Erica, 2014. (e-book)

SCHMID, Erika. **Marketing de varejo de moda**: uma ênfase em médias empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2010.

MODA, LITERATURA E CINEMA

Carga horária: 36h/a (2 créditos)

DISCIPLINA OPTATIVA

EMENTA

Relações entre a moda, a literatura e o cinema. A moda na literatura e no cinema: funções e repercussões da moda no espaço literário e cinematográfico. Estratégias de verossimilhança, caracterização, representação e registro histórico. Presença da moda e da indumentária como suporte narrativo. A literatura e o cinema na moda: processos de transcrição e de tradução intersemiótica da narrativa à vestimenta. Elementos literários e cinematográficos em produção de moda e criações de figurinos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALANCA, Daniela. **História social da moda**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2008.

CIDREIRA, Renata Pitombo. **Os sentidos da moda: vestuário, comunicação e cultura**. São Paulo: Annablume, 2005.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Moda e arte: releitura no processo de criação**. São Paulo: Senac São Paulo, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTILHO, Kathia. **Moda e linguagem**. 2. ed. rev. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006.

CRANE, Diana. **A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas**. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2009

JAKOBSON, Roman. **Lingüística e comunicação**. 3. ed. São Paulo, SP: Cultrix, 1970.

LAVAR, James; PROBERT, Christina. **A roupa e a moda: uma história concisa**. 6. reimpr. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2002.

MIRANDA, Ana Paula de; GARCIA, Carol. **Moda é comunicação: experiências, memórias, vínculos**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.

PLAZA, Julio. **Tradução intersemiótica**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

TÓPICOS AVANÇADOS NO DESIGN DE MODA

Carga horária: 36h/a (2 créditos)

DISCIPLINA OPTATIVA

EMENTA

Esta disciplina pretende fornecer ao aluno do curso um panorama do estado da arte do Design de Moda em geral. Para tanto, está organizada na forma de seminários e palestras, programados a cada oferecimento, nos quais os docentes do curso e, principalmente, profissionais de mercado e docentes de outras instituições têm a oportunidade de apresentar seus trabalhos ou outros pontos de interesse ao curso de Design de Moda

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONSIEPE, Guy. **Design, cultura e sociedade**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2011.

CALANCA, Daniela. **História social da moda**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2008.

LAVIER, James. **A roupa e a moda: uma história concisa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURDEK, Benhard E. **Design – história teoria e pratica do design de produtos**. São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 2010.

CARDOSO, Rafael Denis. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2008.

CASTILHO, Kathia. **Moda e linguagem**. 2. ed. rev. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006.

CRANE, Diana. **A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas**. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2009

MORAES, Dijon de. **Análise do design brasileiro entre mimese e mestiçagem**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2006.

EMPREENDEDORISMO E MODA

Carga Horária: 36h (2 créditos)

DISCIPLINA OPTATIVA

EMENTA

Empreendedorismo: histórico, definições, tipologia e fundamentos. Abertura de negócio na área de Design de Moda: processo empreendedor, características e perfis do profissional empreendedor. Análise de oportunidades; tipos de negócios. Estudo das características empreendedoras. Empreendedorismo e moda. Estudo de viabilidade, plano de negócios modelo Canvas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALDAS, Dario. **Observatório de sinais**: teoria e prática da pesquisa de tendências. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2004.

DORNELAS, José Carlos Assis, **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e Espírito Empreendedor**: Entrepreneurship práticas e princípios. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 1987.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean. **Empreendedorismo**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERTO, Samuel C. **Administração moderna**. 9. ed. São Paulo: Pearson Hall, 2003. (ebook)

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2010.

_____. **Administração de recursos humanos**: fundamentos básicos. 7. ed., rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2012. (ebook)

MOWEN, John C., MINOR, Michael S. **Comportamento do consumidor**. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2003.

LIBRAS

Carga Horária: 36h (2 créditos)

DISCIPLINA OPTATIVA

EMENTA

Ensino-aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. História da Língua de Sinais. Legislação aplicável: Lei Nº 10.436/02 e Decreto Nº 5.626/05. Domínio da língua de sinais e inclusão educacional. Interpretação em LIBRAS na sala de aula. Conteúdo geral para comunicação visual baseada em regras gramaticais da Língua de Sinais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, Fernando C et. al. **Novo dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira Novo deit-libras**. São Paulo, SP: [s.n.], 2008.

HONORA, Márcia et. al. **Livro ilustrado de língua brasileiro de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. (e-book)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. Educação especial: língua brasileira de sinais, v. 3. Brasília, DF: Ministério da Educação, 1997.

LEITE, Emeli Marques Costa. **Os papéis do intérprete de libras na sala de aula inclusiva**. Petrópolis: RJ, Arara Azul, 2004. Disponível em: <http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/Os-papeis-do-Interprete-na-sala-de-aula-inclusiva.pdf>

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação Especial. Aspectos linguísticos da língua brasileira de sinais. – Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998. Disponível em: <http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/Aspectos-linguisticos-da-LIBRAS.pdf>

QUADROS, Ronice Müller de. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2004.

WILCOX, Sherman; WILCOX, Phyllis Perrin. Aprender a Ver: o ensino da língua de sinais americana como segunda língua. [Tradução: Tarcísio de Arantes Leite]. Petrópolis: RJ, Arara Azul, 2005. Disponível em: <<http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/Aprender-a-Ver.pdf>>

ALFAIATARIA

Carga Horária: 36h/a (2 créditos)

DISCIPLINA OPTATIVA

EMENTA

Apresentação das técnicas avançadas do princípio de construção da modelagem sob medida para executar a modelagem de alfaiataria e acabamento do vestuário masculino e feminino. Estudo da modelagem plana e costura artesanal para confecção de peças que atendam o padrão de alfaiataria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial**. 2. ed. Novo Hamburgo: Ed. Feevale, 2007.

OSÓRIO, Ligia. **Modelagem: organização e técnicas de interpretação**. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.

PEREIRA, Stefania Rosa. **Alfaiataria: modelagem plana masculina**. 3. ed. Brasília: SENAC, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guarda-Roupa, 2014.

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda: construção de vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

LIGER, Ilce. **Moda em 360°: design, matéria-prima e produção para o mercado global**. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: manual do estilista**. 3. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2011. 271 p.

NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Modelagem 2D para vestuário**. São Paulo: Erica, 2014.

E-COMMERCE E VAREJO DE MODA

Carga Horária: 36h/a (2 créditos)

DISCIPLINA OPTATIVA

EMENTA

Reconhecimento de marcas e redes do varejo de moda que vendem por canais digitais. Análise do panorama das mudanças e tendências deste varejo de moda que incorporou novas formas e processos de troca com o consumidor, com a unificação de canais – loja física, site, *mobile*, *apps*, entre outros, com foco na relevância em proporcionar uma experiência de compra e venda ao cliente mais completa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUTRELL, Charles M. **Vendas o guia completo**. 12. Porto Alegre AMGH 2014 1 recurso online

PALOMINO, Erika. **A moda**. São Paulo: Publifolha, 2002.

STEFANO, Nara; ZATTAR, Izabel Cristina. **E-commerce: conceitos, implementação e gestão**. Editora Intersaberes 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALDAS, D. **Observatório de sinais: teoria e prática de pesquisa de tendências**. Rio de Janeiro (RJ): Ed. Senac, 2004.

FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2010.

MESQUITA, Cristiane. **Moda contemporânea: quatro ou cinco conexões possíveis**. São Paulo: Ed. Anhembi Morumbi, 2004.

MOWEN, John C., MINOR, Michael S. **Comportamento do consumidor**. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2003.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. **A sociedade do sonho: comunicação, cultura e consumo**. 4. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

SCHMID, Erika. **Marketing de varejo de moda: uma ênfase em médias empresas**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

COMPUTAÇÃO GRÁFICA

Carga Horária: 36 h/a (2créditos)

OPTATIVA

EMENTA

Elementos básicos da composição visual gráfica, elaboração e diagramação de editoriais. Princípios de diagramação. Elementos tipográficos na composição visual. Composição visual na comunicação de projetos de moda. Introdução às técnicas de diagramação de pranchas para a apresentação de projetos e portfólios. Desenvolvimento de projetos de computação gráfica como apoio às demais disciplinas do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLLARO, Antônio Celso. **Projeto gráfico: teoria e prática de diagramação**. 4. ed. São Paulo: Summus, 2000

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

VILLAS-BOAS, André. **O que é e o que nunca foi design gráfico**. 5 ed. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKER, Georgia O'Daniel. **A Handbook of Costume Drawing: a Guide to Drawing the Period Figure for Costume Design Students**. Boston:Focal Press, 2000.

FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 5. ed. São Paulo: Edgar Blücher, 2006.

GAMBA JÚNIOR. **Computação gráfica para designers**: dialogando com as caixinhas de diálogo. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.

GOMES FILHO, João. **Gestalt do Objeto** Sistema de leitura visual da forma. 8 ed. São Paulo: Escrituras, 2008.

HORIE, Ricardo Minoru; PEREIRA, Ricardo Pagemaker. **300 superdicas de editoração, design e artes gráficas**. 5. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2005

FUNDAMENTOS DA COR NO DESIGN

Carga Horária: 36 h/a (2créditos)

OPTATIVA

EMENTA

Os fundamentos do estudo da cor: análise da natureza, estrutura e propriedades da cor; as leis dos contrastes; esquemas e harmonias cromáticas; percepção e sensação cromática; avaliação da composição com cores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Pioneira, 2005.

FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 5. ed. São Paulo: Edgar Blücher, 2006.

KRAEMER, Derli. **Teoria e prática da cor**. Porto Alegre SAGAH 2018 (Ebook)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKER, Georgia O'Daniel. **A Handbook of Costume Drawing: a Guide to Drawing the Period Figure for Costume Design Students**. Boston:Focal Press, 2000.

GOMES FILHO, João. **Gestalt do Objeto Sistema de leitura visual da forma**. 8 ed. São Paulo: Escrituras, 2008.

KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre o plano: contribuição a análise dos elementos da pintura.** São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2019 (Ebook).

MAZZOLENIS, Sheila. **Escola de arte: técnicas artísticas.** São Paulo: Globo, 2002.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente.** 10. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2014.

PESQUISA DE TENDÊNCIAS DE MODA

Carga Horária: 36h/a (2 créditos)

DISCIPLINA OPTATIVA

EMENTA

Investigar a moda em suas diferentes formas. Encontrar, observar e sintetizar o surgimento de estilos e macrotendências e decodificá-las para microtendências. Demonstrar a relevância em estudar a moda em diferentes meios (desfiles, Books de Tendência, ruas, feiras, mídias, editoriais, perfis de *influencers*, entre outros); Estratégias para a identificação de grupos geracionais de consumo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALDAS, D. **Observatório de sinais: teoria e prática de pesquisa de tendências.** Rio de Janeiro (RJ): Ed. Senac, 2004.

JONES, S. J. **Fashion design.** New York: Watson Guptill Publications, 2002.

PALOMINO, Erika. **A moda.** São Paulo: Publifolha, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FEGHALI, Marta Kasznar; DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda.** 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2010.

LURIE, Alison. **A linguagem das roupas.** Rio de Janeiro, RJ: Rocco, [1997]. 285 p. (Artemídia). ISBN 85-325-0634-8.

MESQUITA, Cristiane. **Moda contemporânea: quatro ou cinco conexões possíveis.** São Paulo: Ed. Anhembi Morumbi, 2004.

MOWEN, John C., MINOR, Michael S. **Comportamento do consumidor**. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2003.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. **A sociedade do sonho: comunicação, cultura e consumo**. 4. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

SCHMID, Erika. **Marketing de varejo de moda: uma ênfase em médias empresas**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

7. INFRAESTRUTURA

A Unidade Acadêmica de Passos da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG possui 9 (nove) blocos didáticos distribuídos em diferentes locais da cidade, que incluem: Diretoria Acadêmica, Vice-diretoria Acadêmica e Administrativa, Assessoria de Comunicação, Central de Informações, Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou responsáveis de departamento do ensino de graduação, Gabinetes de trabalho para professores em regime integral, Salas para reunião de professores, Coordenação de cursos, Secretarias de cursos; salas de aula com capacidade em média para 50 (cinquenta) alunos, Auditórios com capacidade para 100 (cem) pessoas cada, Anfiteatro com capacidade para 400 (quatrocentas) pessoas, Laboratório de Informática; Almoxarifado; Secretaria de Registro Acadêmico, Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE), Setor de Recursos Humanos, Setor de Contratos e Convênios, Setor Jurídico, Setor de Informática e Manutenção, Gestão Documental, Coordenação de Pesquisa; Coordenação de Extensão, Setor de Compras, Revista Científica, Uaitec; Bibliotecas; Laboratórios de Formação Básica e de Formação Profissional, Restaurante Universitário.

O Curso de Design de Moda é desenvolvido no Bloco VI, contando com sala de Coordenação de curso, Secretaria de curso, Sala para reunião de professores, salas de aula com capacidade em média para 50 alunos, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Laboratório de Fotografia, Laboratório de Modelagem e Costura.

7.1. Infraestrutura Tecnológica

Na Unidade Acadêmica de Passos, 100% de suas máquinas estão ligadas à Internet em tempo integral controlada por um servidor de acesso. Isso possibilita um acesso ilimitado à Rede Mundial de Computadores de qualquer um dos seus equipamentos. Além disso, o acesso à internet pode ser feito por meio de uma rede sem fio localizada em diversos prédios da Unidade Acadêmica, bastando o aluno estar de posse de um equipamento que possua conexão *Wireless*. Os estudantes também podem ter acesso ilimitado de qualquer um dos computadores existentes nos laboratórios de informática.

A Unidade possui diversos *softwares* licenciados para uso em suas máquinas, utilizando também *softwares* livres que não necessitam de licenciamento e *softwares* desenvolvidos pelo Departamento de Informática. Há contrato de uso de *software* na modalidade educacional com a Microsoft para atender laboratórios. Os alunos e professores da área de Exatas podem adquirir licenças gratuitas dos programas desta empresa.

O Departamento de Informática desenvolve o portal local, onde são colocadas notícias, entre outras comunicações acadêmicas ou de eventos. Além disso, faz a manutenção do antigo Sistema de Gestão Acadêmico, manutenção no Sistema Sênior que gerencia a parte financeira e pessoal da antiga fundação.

7.1.1 Laboratórios de Informática

Atualmente, a Unidade conta com 12 laboratórios de informática para atender a toda comunidade acadêmica, com acesso à Internet e dispostos da seguinte maneira:

Local	Nome	Quantidade de computadores
Bloco 01	Laboratório 09	21
Bloco 01	Laboratório 05	30
Bloco 06	Laboratório 06	30
Bloco 06	Laboratório 07	20
Bloco 05 Prédio 1	Laboratório 01 Sala 136	40
Bloco 05 Prédio 1	Laboratório 02 Sala 139	35
Bloco 05 Prédio 1	Laboratório 03 Sala 132	35
Bloco 05 Prédio 1	Laboratório 04 Sala 140	35
Bloco 05 Prédio 2	Laboratório 05	35
Bloco 05 Prédio 2	Laboratório 06	35
Bloco 05 Prédio 2	Laboratório 07	35

Bloco 11 Prédio 2	Laboratório 08	35
Total	-	386

Todos os laboratórios contam com equipamentos novos, *hardware* e *software* atualizados e em constante monitoramento. Há pessoal responsável especificamente para a manutenção dos laboratórios. O uso dos laboratórios de informática é somente em casos previamente agendados, tendo sempre um monitor ou professor responsável e todos contam com estrutura de *Datashow*, quadro branco e a maioria com ar condicionado.

7.2. Bibliotecas

A UEMG Unidade Passos possui duas bibliotecas localizadas no Bloco II e Bloco V da Unidade e estruturadas de forma a dar suporte ao Ensino, Pesquisa e Extensão.

Acervo da BIBLIOTECA BLOCO 2

Tipo de Material	Títulos	Exemplares
Livros	13.759	28.520
Livros Ciências da Saúde	2645	6672
Folhetos	8	45
Catálogo	1	1
Artigos/Analítica	11	11
Monografias	96	96
Dissertações	259	285
Trabalho de Conclusão de Curso	62	62
Teses	84	92
Apostilas	1	5
Periódicos	323	10.100
CDs	120	244
DVDs	795	831
Gravação de vídeo	2	2
Trabalhos Acadêmicos	1	1
Dicionários/Enciclopédias	188	386
Total geral	15.710	40.681

Acervo da BIBLIOTECA BLOCO 5

Tipo de Material	Títulos	Exemplares
Livros	12594	27432
Folhetos	25	80
Catálogo	1	1
Artigos/Analítica	104	108
Monografias	1	1
Dissertações	113	119
Trabalho de Conclusão de Curso	15	15
Teses	38	48
Apostilas	28	62
Periódicos	15	58
CDs	88	142
DVDs	189	232
Gravação de vídeo	2	3
Trabalhos Acadêmicos	3	3
Dicionários/Enciclopédias	41	80
Total geral	13257	28384

a) Referência/Pesquisa na Internet

O serviço de referência é destinado a orientar os usuários na localização do material bibliográfico, pesquisas e trabalhos acadêmicos, consulta ao acervo bibliográfico, consulta às novas aquisições pela Internet e aos periódicos eletrônicos.

Este serviço facilita o acesso dos usuários a todos os serviços da Biblioteca. Possui dois computadores para uso de funcionários treinados com acesso à Base de Dados, Internet e Intranet.

Acervo informatizado com os seguintes serviços: consulta ao acervo, reserva feita pelo aluno na internet.

b) Sala de Estudo em grupo, individual e de leitura

➤ Sala de estudo em grupo: o ambiente é apropriado para trabalhos em grupos com 90 lugares e ligação elétrica para uso de Notebooks.

➤ Sala de estudo individual possui 9 cabines e é apropriada para estudo individual.

c) Coordenação e Processamento Técnico

A Coordenação da Biblioteca fica a cargo de profissional bibliotecária responsável pela organização física, acervo, serviços, treinamentos de calouros, treinamentos de funcionários, listagem de compras de material bibliográfico, seleção de doações recebidas, implantação de novos serviços, entre outros.

O processamento técnico é feito seguindo as normas de catalogação AACR2, e a tabela CDU – Classificação Decimal Universal, este serviço é feito por bibliotecária. Possui 02 computadores.

A biblioteca possibilita o acesso às seguintes bases:

a) Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/Bireme): é uma biblioteca virtual do Sistema Latino-Americano e Caribe de Informação em Ciências da Saúde, e reúne as mais importantes bases de dados na área de saúde, como: LILACS, MEDLINE, ADOLEC, BBO entre outras.

b) Portal de Revista Científicas em Ciências da Saúde: de iniciativa da BVS/Bireme, este portal é organizado em forma de catálogo, oferecendo informações sobre a descrição bibliográfica dos títulos; o acesso ao formato eletrônico; às coleções de bibliotecas que cooperam com o catálogo coletivo SECS (Seriados em Ciências da Saúde) e com SCAD (Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos).

c) Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD): O IBICT coordena o projeto que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico.

d) Portal Domínio Público: Este portal constitui-se em um ambiente virtual que permite a coleta, a integração, a preservação e o compartilhamento de conhecimentos, sendo seu principal objetivo o de promover o amplo acesso às obras literárias, artísticas e científicas (na forma de textos, sons, imagens e vídeos), já em domínio público ou que tenham a sua divulgação devidamente autorizada, que constituem o patrimônio cultural brasileiro e universal.

e) Scientific Electronic Library Online (SCIELO): é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. O objetivo deste site é implementar uma biblioteca eletrônica que possa proporcionar um amplo acesso a coleções de periódicos como um todo, aos fascículos de cada título de periódico, assim como aos textos completos dos artigos.

f) **Acervo de Periódicos:** O acervo de periódicos está em ordem alfabética por título, contendo periódicos específicos dos cursos da Biblioteca Bloco 2 (Saúde e Educação) e da Biblioteca do Bloco V (Exatas, Humanas e Sociais).

7.3. Laboratórios Específicos

Abaixo são apresentados os laboratórios específicos do curso de Design de Moda e as disciplinas atendidas.

LABORATÓRIOS	SEMESTRES	DISCIPLINAS
CICLO PROFISSIONAL		
ATELIÊ DE COSTURA	1º período	Laboratório de criação, Laboratório de costura I, Modelagem do vestuário I
	2º período	Modelagem do Vestuário II, Laboratório de costura II, Materiais Têxteis em Moda
	3º período	Modelagem do Vestuário III, Laboratório de costura III, Desenvolvimento do Produto de Moda I, Sustentabilidade na cadeia produtiva têxtil
	4º período	Design de Superfície, Modelagem do Vestuário IV, Laboratório de costura IV, Desenvolvimento do Produto de Moda II, Laboratório de Criação de Figurino, Ergonomia geral e aplicada à Moda.
	5º período	Moulage I, Planejamento e Desenvolvimento de Coleção de Moda I, Trabalho de Conclusão do Curso de Design de Moda I
	6º período	Moulage II, Planejamento e Desenvolvimento de Coleção de Moda II, Trabalho de Conclusão do Curso de Design de Moda II
	Optativas	Alfaiataria
ATELIÊ DE MODELAGEM E MOULAGE	1º período	Laboratório de criação, Laboratório de costura I, Modelagem do vestuário I
	2º período	Modelagem do Vestuário II, Laboratório de costura II, Materiais Têxteis em Moda
	3º período	Modelagem do Vestuário III, Laboratório de costura III, Desenvolvimento do Produto de Moda I, Sustentabilidade na cadeia produtiva têxtil

	4º período	Design de Superfície, Modelagem do Vestuário IV, Laboratório de costura IV, Desenvolvimento do Produto de Moda II, Laboratório de Criação de Figurino, Ergonomia geral e aplicada à Moda	
	5º período	Moulage I, Planejamento e Desenvolvimento de Coleção de Moda I, Trabalho de Conclusão do Curso de Design de Moda I	
	6º período	Moulage II, Planejamento e Desenvolvimento de Coleção de Moda II, Trabalho de Conclusão do Curso de Design de Moda II	
	Optativas	Alfaiataria	
ATELIE DE DESENHO	1º período	Teoria e Fundamentos do Design I, Desenho de Moda I	
	2º período	Teoria e Fundamentos do Design II, Desenho de Moda II	
	3º período	Estamparia, Desenvolvimento do Produto de Moda I	
	4º período	Desenvolvimento do Produto de Moda II	
	5º período	Planejamento e Desenvolvimento de Coleção de Moda I	
	6º período	Planejamento e Desenvolvimento de Coleção de Moda II, Design de calçados e Acessórios	
	Optativas	Alfaiataria, Fundamentos da cor no Design, Tópicos avançados no Design de Moda, Moda, Literatura e cinema	
LABORATORIO INFORMATICA	DE	1º período	Metodologia e Técnica da Pesquisa Científica em Moda
		2º período	Semiótica no Design de Moda
		3º período	Ilustração de Moda Digital I, Estamparia
		4º período	Ilustração de Moda Digital II, Laboratório de Criação de Figurino, Moda e Consumo
		5º período	Marketing de Moda, Vitrinismo, Planejamento e Desenvolvimento de Coleção de Moda I, Trabalho de Conclusão do curso de Design de Moda I, Modelagem Computadorizada I
		6º período	Planejamento e Desenvolvimento de Coleção de Moda II, Trabalho de Conclusão do curso de Design de Moda

		II, Visual Merchandising em Moda, Design de Calçados e Acessórios, Modelagem Computadorizada II
	Optativas	E-commerce e Varejo de Moda, Empreendedorismo na Moda, Pesquisa de Tendências de Moda, Economia Criativa na Moda, Computação Gráfica, Gestão de Carreira de Moda
ATELIE MULTIUSO TECITECA	1º período	Laboratório de criação
	2º período	Materiais Têxteis em Moda
	3º período	Desenvolvimento do Produto de Moda I, Sustentabilidade na cadeia produtiva têxtil
	4º período	Design de Superfície, Desenvolvimento do Produto de Moda II, Laboratório de Criação de Figurino
	5º período	Gerenciamento de Produção da Confecção do Vestuário
	Optativas	Alfaiataria
LABORATÓRIO FOTOGRAFIA	5º período	Marketing de Moda, Vitrinismo, Planejamento e Desenvolvimento de Coleção de Moda I, Trabalho de Conclusão do curso de Design de Moda I
	6º período	Planejamento e Desenvolvimento de Coleção de Moda II, Trabalho de Conclusão do curso de Design de Moda II, Visual Merchandising em Moda
	Optativas	Laboratório de imagem Pessoal e Estilismo, E-commerce e Varejo de Moda, Moda, Literatura e Cinema

A) ATELIÊ DE COSTURA

Além das aulas, o Ateliê de Modelagem e Moulage também ficam disponíveis para os alunos em horário de monitoria para que façam uso na elaboração de projetos exigidos nas disciplinas.

O Ateliê de costura conta com 21 máquinas de costura para uso dos alunos (É importante ressaltar que todas as aulas ministradas nesse ateliê são desdobradas a fim de que cada aluno tenha uma máquina a sua disposição no horário das aulas).

B) ATELIÊ MULTIUSO E TECITECA

Além das aulas, o Ateliê Multiuso também fica disponível para os alunos em horário de monitoria para que façam uso na elaboração de projetos exigidos nas disciplinas.

O ateliê conta com fichários de tecidos, microscópio, régua, bonecos moulagés, lupas para uso dos alunos.

C) ATELIÊ DE DESENHO:

Além das aulas, o Ateliê de Desenho também fica disponível para os alunos em horário de monitoria para que façam uso na elaboração de projetos exigidos nas disciplinas.

O ateliê conta para uso dos alunos com a seguinte configuração:

30 pranchetas para desenho

01 mesa com iluminação

D) LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA

Além das aulas, o Laboratório de Fotografia também fica disponível para os alunos em horário de monitoria para que façam uso na elaboração de projetos exigidos nas disciplinas. Os principais equipamentos do laboratório são: 6 câmeras fotográficas digitais – Nikon D-50; 3 flash eletrônico; 1 rebatedor de vídeo; 2 lente objetiva; 1 computador; 1 monitor; 1 scanner; 3 tripé; 1 estrutura de plano infinito; 2 sombrinhas; 1 fotômetro.

A seguir são apresentados alguns *softwares* utilizados para as atividades práticas do curso de Design de Moda.

Software	Fabricante	Descrição
COREL DRAW X6	Corel Corporation	É um programa de desenho vetorial bidimensional para design gráfico. É um aplicativo de ilustração vetorial e layout de página que possibilita a criação e a manipulação de vários produtos, como por exemplo: desenhos artísticos, publicitários, logotipos, capas de revistas, livros, CDs, imagens de objetos para aplicação nas páginas de Internet, confecção de cartazes, etc.
PHOTOSHOP CS6	Adobe Systems	É um software caracterizado como editor de imagens bidimensionais do tipo raster (possui também algumas capacidades de edição típicas dos editores vetoriais. É considerado o líder no mercado dos editores de imagem

		profissionais, assim como um programa <i>de fato</i> para edição edição profissional de imagens digitais e trabalhos de pré-impressão.
Flash	Adobe Systems	É um software primariamente de gráfico vetorial – apesar de suportar imagens bitmap e vídeos – utilizado geralmente para a criação de animações interativas que funcionam embutidas em um navegador web e também por meio de desktops, celulares, <i>smartphones</i> , <i>tablets</i> e televisores.

8. ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Ciente de seu papel social, a UEMG reafirma seu compromisso com o pleno direito de acesso e permanência do estudante ao ensino superior, e, por meio da Pró-Reitoria de Graduação e da Pró-Reitoria de Extensão, planeja ações que visam à estruturação de uma política de assistência ao estudante.

Aprovado pelo Conselho Universitário – CONUN, Resolução Nº 201/2010, o Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE) busca atender à Comunidade Estudantil, contribuindo para sua integração psicossocial, acadêmica e profissional. Além disso, desenvolve mecanismos que possibilitam a interlocução dos egressos com a Universidade.

Para atendimento aos estudantes a Unidade Acadêmica de Passos conta com os serviços do NAE, responsável pela recepção de solicitação e elaboração de documentos, matrícula presencial de calouros, matrícula presencial de obtenção de novo título, matrícula presencial de transferência, emissão de DAE (Documento de Arrecadação Estadual, para multas da biblioteca e emissão de documentos e 2^{as} vias) e apoio ao aluno na utilização do Webgiz (alteração de senhas, e-mails e atualização de dados).

9. LEGISLAÇÃO CONSULTADA

Resolução CNE/CES nº 5, de 8 de março de 2004 - Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design, e dá outras providências.

RESOLUÇÃO CNE/CES 2/2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

RESOLUÇÃO CNE/CES 7/2018 – Estabelece as Diretrizes da Extensão no Ensino Superior.
Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007 - Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

DECRETO ESTADUAL 46.352/2013 - Aprova o Estatuto da UEMG.

PDI 2015-2024 - Plano de Desenvolvimento Institucional.

RESOLUÇÃO CONUN 374/2017 - Estabelece o Regimento Geral UEMG.

Resolução COEPE/UEMG nº 132/2013, de 13 de dezembro de 2013 - Regulamenta a implantação de regime de matrícula por disciplina nos cursos de graduação da universidade do estado de minas gerais.

RESOLUÇÃO COEPE 249/2020 - Regulamenta a compensação de faltas e a avaliação de rendimento acadêmico e dá outras providencias.

RESOLUÇÃO COEPE 250/2020 - Dispõe sobre o aproveitamento de estudos, adaptações curriculares, exame de proficiência e abreviação do tempo de conclusão no âmbito dos cursos de graduação.

RESOLUÇÃO COEPE 273/2020 - Regulamenta a composição e o funcionamento dos Colegiados de Curso de Graduação, estabelece normas complementares para a criação de Departamentos Acadêmicos.

RESOLUÇÃO COEPE 284/2020 - Regulamenta a composição e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes no âmbito de cada curso de graduação.

RESOLUÇÃO COEPE 287/2021 - Dispõe sobre o desenvolvimento de atividades de extensão como componente curricular obrigatório dos cursos de graduação.

RESOLUÇÃO COEPE 305/2021 - Institui e regulamenta o Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais.

RESOLUÇÃO CONUN 241/2011 - Aprova alterações nas Normas para a Cerimônia de Outorga de Grau.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS – FORPROEX. Extensão Universitária: Organização e Sistematização.

COOPMED: Belo Horizonte, 2007. Disponível em:

<<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Organizacao-e-Sistematizacao.pdf>>

Acesso em: 21 de março de 2022.

FONTE RESOLUÇÕES

CONSELHO Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. **RESOLUÇÃO Nº 5, DE 8 DE MARÇO DE 2004.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces05_04.pdf>; Acesso 27 de nov. 2021.

MINISTÉRIO da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf>; Acesso 27 de nov. 2021.

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG Nº 374/2017, DE 26 DE OUTUBRO 2017. Estabelece o Regimento Geral da Universidade do Estado de Minas Gerais. Publicado no IOF: [28-10-2017](#). Disponível em: <<https://www.uemg.br/resolucoes-conun/1776-resolucao-conun-uemg-n-374-2017-de-26-de-outubro-2017-estabelece-o-regimento-geral-da-universidade-do-estado-de-minas-gerais>>; Acesso 25 de nov.2021.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018.

Disponível em: < <https://www.in.gov.br/materia/>-

[/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808)>; Acesso 25 de dez. 2021.

ANEXOS

ANEXO I - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO

I. Das disposições preliminares

Art. 1º Por este documento, são estabelecidos os critérios e as condições para validação de atividades complementares do Curso de Design de Moda, de acordo com as diretrizes gerais e curriculares definidas pelo CNE/CEE.

Parágrafo único: Com o objetivo de flexibilizar o currículo e possibilitar que o aluno seja sujeito de sua própria formação profissional, serão registradas e reconhecidas, no seu histórico escolar, atividades extraclasse desenvolvidas no decorrer do curso, através de mecanismo acadêmico denominado Atividades Complementares de Graduação – ACG.

Art. 2º Para cumprimento das atividades complementares o aluno deverá entregar semestralmente comprovação com certificado assinado, datado, com CNPJ da Empresa que ofereceu a atividades constando o número total de horas realizadas.

Art. 3º Entende-se por ACG a participação comprovada em eventos científicos e profissionais, como congressos, encontros e seminários, em grupos de pesquisa e em programas sociais e de extensão não curriculares.

Art. 4º As atividades serão incorporadas ao histórico escolar desde que efetivadas após o ingresso do aluno no curso, mediante autorização prévia do coordenador, e comprovadas por meio de certificados e/ou relatórios.

Art. 5º Para a integralização, o aluno deverá comprovar 120 horas, para o qual o projeto propõe uma tabela de conversão de horas do tempo da ACG. O aluno deverá participar de pelo menos três das categorias de atividades previstas. A entrega dos certificados que comprovam o cumprimento das atividades complementares de graduação deverá ser feita na data estipulada pelo professor responsável pela disciplina ao final de cada semestre letivo.

II. Dos critérios para validação de Atividade Complementar de Graduação

Art. 6º São consideradas Atividades Complementares de Graduação:

- a) Participação em eventos científicos e profissionais, como em: congressos, conferências, simpósios, seminários, *workshops*, semanas de estudos, mesas redondas e atividades similares, no campo da Moda e áreas afins. Participação em programas de treinamento, cursos extracurriculares, visitas técnicas, orientados para o exercício de funções do profissional da moda;
- b) Participação em projetos de pesquisa e extensão não curriculares;
- c) Participação em projetos de outras unidades acadêmicas da UEMG;
- d) Publicações de artigos no campo da Moda e áreas afins;
- e) Cursos regulares de língua estrangeira;
- f) Cursos de informática;
- g) Oficinas temáticas.

Tabela de conversão de horas de AAC

Tipo de Atividade	Máximo de horas integralizadas	Formas de Avaliação
Participação em cursos de extensão ou atualização	50 horas	Certificado de participação
Participação em eventos científicos e profissionais	50 horas	Certificado ou Declaração de participação
Participação em Projetos de Pesquisas com orientação de docentes da UEMG	50 horas	Relatório com a Aprovação do Orientador Responsável pelo Projeto
Participação em Projetos de Extensão	50 horas	Relatório com Aprovação do Orientador Responsável pelo Projeto
Cursos regulares de língua estrangeira	20 horas	Comprovante de Aproveitamento
Cursos de informática	20 horas	Comprovante de Aproveitamento
Oficinas temáticas	50 horas	Comprovante de aproveitamento
Prestação de serviços na área da Moda	50 horas	Declaração de Prestação de Serviços
Publicação de artigo ou apresentação de pôster na área do Moda	50 horas	Certificado ou Declaração de participação
Outros	50 horas	Certificado ou Declaração de Participação

§ 1º As atividades são caracterizadas como eventos científicos e profissionais, e incorporam o número de horas dos certificados.

§ 2º Deverão ser apresentados os documentos originais e uma cópia para comprovação e validação.

III. Dos procedimentos Administrativos

Art. 7º Deverão ser observados os seguintes procedimentos internos para recebimento, validação e registro de ACG:

- a) Os alunos matriculados, a partir do 1º período do curso, deverão entregar os documentos comprobatórios do cumprimento do mínimo 20 horas por semestre que sejam aproveitados em cumprimento à exigência curricular.
- b) Haverá autuação dos documentos recebidos em pasta adequada e individualizada, encaminhando-a imediatamente à Supervisão das Atividades Complementares de Graduação, para a apreciação e lançamento da nota.
- c) Examinados os documentos e considerados idôneos à comprovação das ACG, o supervisor (a) de ACG fará os respectivos lançamentos no mesmo formulário anexo aos documentos, assinando-os para dar validade aos mesmos.
- d) Compete ao supervisor das Atividades Complementares de Graduação a guarda dos documentos relativos a esta atividade (cópias de certificados e declarações), durante os períodos e prazos aqui estabelecidos, bem como a transcrição dos lançamentos efetuados para o Sistema de Gestão Acadêmica, e averiguações das Comissões Verificadoras do CEE.
- e) O supervisor de ACG proverá os meios para que os alunos possam, ao longo do curso, encaminhar consultas sobre a validade das ACG que pretendam realizar.

Art. 8º As Atividades Complementares são obrigatórias, devendo ser cumpridas durante o período de graduação, conforme definido no Projeto Pedagógico do Curso, e são requisito para a colação de grau.

IV. Dos objetivos

Art. 9º As Atividades Complementares nos cursos de graduação da UEMG - Unidade Passos têm como objetivos:

I. Integrar a teoria com a prática, por meio de vivências e ou observações de situações reais;

II. Propiciar a contemporaneidade dos currículos, com vistas a proporcionar o desenvolvimento de temas emergentes nas respectivas áreas de conhecimento, decorrentes das mudanças no contexto organizacional, social, econômico, e dos avanços tecnológicos;

III. Valorizar a interdisciplinaridade dos conteúdos que compõem os componentes curriculares dos cursos;

IV. Promover a contextualização dos os componentes curriculares por meio de atividades que contribuam para a formação profissional do aluno.

§ 1º As Atividades Complementares visam adicionalmente, garantir a interação teoria-prática, contemplando as especificidades dos cursos, além de contribuir para o desenvolvimento das habilidades e das competências inerentes ao exercício das atividades profissionais do graduando.

§ 2º As Atividades Complementares não têm a finalidade de suprir conteúdos curriculares previstos e não ministrados, assim como o aproveitamento de quaisquer atividades teóricas ou práticas integrantes dos planos de ensino de disciplinas e estágios curriculares.

V. Das disposições finais

Art. 10 Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Design de Moda da Unidade Passos.

Art. 11 Este regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo órgão colegiado.

ANEXO II - REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

I. Das disposições preliminares

Art. 1º O presente regulamento constitui-se de documento interno do Curso de Design de Moda da Unidade Acadêmica de Passos e destina-se a reger as atividades relativas ao exercício do Estágio Supervisionado.

Art. 2º O Estágio Supervisionado constitui-se, dentro das exigências curriculares, num campo privilegiado para os exercícios da prática profissional supervisionada e propicia oportunidade para análise desta prática à luz dos conteúdos teóricos inseridos em nosso curso.

Art. 3º O Estágio Supervisionado é requisito legal para obtenção do Grau de Bacharelado no Curso de Design de Moda e será integralizado 180 horas cumpridas até no 5º e 6º período do curso.

Art. 4º Dentro do conjunto de elementos constitutivos das diretrizes curriculares, o estágio destaca-se como um dos componentes pedagógicos mais relevantes na perspectiva de redefinição da relação teoria-prática no processo de formação universitária. Entende-se por Estágio Supervisionado, o tempo de prática profissional supervisionada, durante o qual o aluno habilita-se no exercício da profissão.

II. Da definição do Estágio

Art. 5º Considera-se Estágio Supervisionado as atividades de aprendizagem social, cultural e profissional proporcionadas pela participação do estudante em situações reais da vida e de trabalho, realizadas junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob supervisão desta Instituição de Ensino.

Art. 6º A distribuição foi feita no 5º (quinto) e 6º (sexto) período do curso com o intuito de facilitar a vida estudantil e a formação profissional dos nossos alunos, mas poderá ser iniciado a partir do 2º período, com finalização até o 6º período do curso.

Art. 7º O estágio é cumprido em estabelecimento empresarial e resulta em um trabalho de observação em campo acerca de atividades práticas relacionadas à Moda, podendo ser realizado em organização pública e/ou privada a fim de que o estudante possa integrar-se a situações profissionais concretas.

Art. 8º O Estágio Supervisionado é regido pela Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008 que prevê o termo de compromisso como documento obrigatório para a realização do estágio supervisionado.

Art. 9º O Termo de Compromisso de Estágio será celebrado entre o estudante, a parte concedente da oportunidade do estágio curricular e a instituição de ensino, conforme modelo disponibilizado pela Universidade.

III. Organização e subordinação do setor estágio

Art. 10 O Setor de Estágio é o órgão técnico-pedagógico de formação profissional dos alunos do Curso de Design de Moda da Unidade Acadêmica de Passos, sendo composto pela Coordenação de Estágio e os professores supervisores de estágio.

Art. 11 O Setor de Estágio está diretamente subordinado ao Colegiado do Curso de Graduação em Design de Moda.

Art. 12 O Setor de Estágio é coordenado por um professor indicado pelos membros do colegiado do curso ao qual serão computadas 2h/a para orientação de cada turma.

IV. Dos objetivos do Estágio

Art. 13 Os objetivos do Estágio Supervisionado em Design de Moda são:

- a) Integrar o processo de ensino-pesquisa-aprendizagem;
- b) Oferecer ao aluno a oportunidade de desenvolver experiências práticas no campo do saber de Moda, a fim de melhor prepará-lo para o exercício da profissão, aprimorando sua capacidade criativa e análise crítica. Contribuindo assim, para a formação de um

- profissional que detenha um conhecimento amplo, profundo e articulado com a realidade organizacional;
- c) Oferecer uma oportunidade para o estudante elaborar uma reflexão fundamentada na área de seu maior interesse pessoal, profissional e ou acadêmico por meio de exercício investigatório;
 - d) Possibilitar ao aluno a verificação de sua escolha profissional por meio da aproximação da atividade prática;
 - e) Instrumentalizar o estudante para a atitude do “aprender a aprender” de forma que, em etapas posteriores a sua graduação, sinta-se capaz de elaborar diagnósticos, planos de melhorias, programas de avaliação, interpretações compatíveis com a realidade organizacional, etc.;
 - f) Desenvolver as competências humanas tão necessárias ao profissional de moda, tornando-o diferenciado em relação a postura e a atitude no ambiente de trabalho;
 - g) Mostrar e levar a praticar na empresa através do Estágio Supervisionado o conteúdo da Ética Empresarial;
 - h) Completar carga horária de 180 horas podendo realizar em uma única empresa ou desenvolver mini estágios em eventos, empresas ou entidades que oferecem oportunidade de estágio profissional de curta duração.

Art. 14 O estágio é uma oportunidade de integrar os estudantes ao mundo do trabalho, pois possibilita a troca de experiências, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores inerentes à cultura do trabalho.

Art. 15 O estágio é parte do processo de ensino e aprendizagem, ao articular “teoria e prática”, e um meio de fazer interagir a universidade e as organizações. Ele favorece o questionamento, a reavaliação e a reestruturação curricular.

Art. 16 A nova competência deve ser entendida como práxis, como articulação entre o saber teórico e o saber prático, havendo necessidade de se compreender estes dois espaços:

- a) O trabalho intelectual não se transforma em prática por si só a não ser que este mundo das ideias se transforme em AÇÃO.
- b) A retroalimentação é outro aspecto importante, pois o estágio é um canal de comunicação universidade-empresa, permitindo o constante aperfeiçoamento

dos conteúdos programáticos.

V. Da regulamentação do Estágio Supervisionado

Art. 17 O Estágio Supervisionado deverá ser realizado em empresas ou institutos regularmente constituídos e em atividades que ofereçam condições essenciais que permitam ao aluno explicitar seus conhecimentos, vinculados às disciplinas de formação profissional, em conformidade com a Lei 11.788/2008.

Art. 18 O desenvolvimento do estágio deverá ser acompanhado por um professor, que terá caráter de supervisão ao qual serão computadas 2h de orientação por turma de Estágio.

Art. 19 Os alunos terão um professor supervisor, que será o responsável pelas instruções necessárias para o desenvolvimento do relatório de estágio, devendo o aluno sempre seguir as determinações do seu professor supervisor.

Art. 20 Caberá ao professor supervisor a aprovação ou não da empresa escolhida, decisão está baseada nos critérios estipulados nesse manual.

Art. 21 É de responsabilidade única e exclusiva do professor supervisor de Estágio a orientação para cada aluno, atividade essa que deve ser feita em horário pré-estabelecido no início do semestre letivo.

Art. 22 O aluno deverá receber instruções do seu professor supervisor, através de reuniões coletivas em horário pré-estabelecido ou individualizadas, conforme a disponibilidade de cada professor supervisor e a ocorrência dos estágios, devendo o aluno solicitar as reuniões.

Art. 23 O desenvolvimento das atividades de estágio é individual, devendo cada aluno elaborar o relatório de estágio, seguindo as determinações e estruturas apresentadas nesse manual.

Art. 24 O relatório de estágio deverá ser original, não podendo constituir de conteúdo proveniente de projetos acadêmicos já elaborados em outras atividades, mesmo em mini

estágios se faz obrigatória a apresentação de relatório descritivo ao final de cada período do curso, com fundamentação teórica, apresentação de atividades, correlação com disciplinas cursadas no Curso de Design de Moda e conclusão.

VI. Da duração do Estágio

Art. 25 A carga horária do Estágio Supervisionado deverá totalizar 180 horas numa única empresa ou em mini estágios, somados entre si.

VII. Das áreas de Estágio

Art. 26 No Estágio Supervisionado, o aluno poderá optar por uma área da Moda na qual irá especificar no seu relatório estágio. As áreas oferecidas são:

1. Confeções;
2. Pesquisa e Criação de moda / Equipe de estilo;
3. Desenvolvimento de produtos de moda;
4. Modelagem;
5. Produção de acessórios de moda / bolsas, calçados, jóias;
6. Produção de Moda;
7. Eventos de moda – organização;
8. Programas, projetos e/ou serviços, em áreas que envolvem a moda,

desenvolvidos pela UEMG e supervisionados por professor com formação na área ou profissional da moda habilitado às funções de Supervisor de Campo.

Parágrafo único: Outras áreas podem ser adicionadas a partir de aprovação do colegiado do curso.

VIII. Do processo de orientação

Art. 27 A orientação do Professor constará dos seguintes aspectos:

- a) Esclarecer dúvidas acerca dos elementos que compõem o Relatório do Estágio;
- b) Verificar a documentação necessária;
- c) Avaliar o desempenho do estudante na disciplina

IX. Das atribuições do Acadêmico Estagiário

Art. 28 São atribuições do estagiário:

- a) Deverá cumprir a carga horária pré-estabelecida do Estágio, referente à prática no campo e a supervisão acadêmica;
- b) Firmar, com a Entidade concedente do Estágio, um Termo de Compromisso que deverá ter como interveniente o curso e o seu respectivo Setor de Estágio;
- c) realizar as atividades estabelecidas no Plano de Estágio (a ser elaborado pelo professor de estágio, juntamente com os alunos), relacionando os conhecimentos teórico-práticos adquiridos na execução do mesmo;
- d) participar das supervisões individual e grupal e de seminários promovidos pela disciplina;
- e) cumprir o Projeto de Estágio levando em conta não só o interesse do aprendiz, mas o compromisso com a instituição e os usuários dos serviços, em conformidade com a Ética do profissional de moda;
- f) comparecer pontualmente às atividades de estágio nas datas previstas, horários e justificar ausências por escrito;
- g) apresentar diário de estágio para visto e avaliação do Supervisor nos prazos previstos;
- h) elaborar e entregar ao Professor Supervisor de Estágio os documentos, relatórios e avaliações solicitados;
- i) apresentar ao supervisor e/ou Setor de Estágio problemas que possam comprometer a sua formação profissional para estudo de soluções cabíveis;
- j) apresentar aos supervisores e/ou Setor de Estágio, a necessidade de transferência de campo de estágio, quando for o caso;
- k) apresentar ao Professor de Estágio, no final das Orientações de Estágio, um relatório qualitativo sobre os estágios realizados no final de cada período.

X. Das estrutura para elaboração do relatório de estágio

Art.29 Os componentes do Relatório do Estágio Supervisionado são os seguintes:

- 1- Capa (Curso de Design de Moda UEMG – Relatório de Estágio)
- 2- Folha rosto
- 3-Lista de figuras

4- Sumário

5- Introdução (Objetivos, valores, importância do Estágio). Deve constar no início do relatório de estágio,

6- Estágios (ordenados cronologicamente), e seguindo o esquema abaixo:

6.1- Nome da Empresa

6.2- Dados completos da Empresa e sua descrição

6.3- Seção de trabalho estagiado, horário que cumpriu o estágio

6.4- Período coberto pelo relatório

6.5- Informações específicas sobre o trabalho (descrever detalhadamente como desenvolveu o trabalho de estágio)

6.6- Descrever trabalhos ou projetos realizados

6.7- Citar disciplinas que foram aplicadas nas atividades do estágio bem como a aplicabilidade de técnicas e ações aprendidas no curso.

6.8- Dificuldades encontradas em campo e conhecimentos não adquiridos no curso e que são importantes no campo de trabalho.

6.9- Comentários finais e contabilização de cada estágio

6.10- Fotos, folders, flyers, etc que comprovem visualmente o estágio executado.

6.11- Data do final de cada estágio (deve conferir com os documentos entregues).

XI. Das documentação a anexar em cada relatório

Art. 30 Deverão ser anexados em cada relatório os seguintes documentos:

- a) Termo de Compromisso de Estágio
- b) Relatório de Estágio
- c) Ficha de Acompanhamento das Orientações – Estágio
- d) Ficha de Avaliação de Desempenho do Estagiário

XII. Das disposições finais

Art. 30 Cada estágio ou mini estágio deverá ter uma conclusão por meio de relatório de atividades realizadas no período em que frequentou o curso, que serão computadas para completar a carga horária de 180 horas do estágio curricular.

Art. 31 Contabilizar o total de 180 horas de estágio, realizadas com os diversos estágios. Somar o total de horas dos estágios realizados durante o Curso e escrever o número e por extenso no último estágio.

Art. 32. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Design de Moda da Unidade Passos.

Art. 33. Este regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo órgão colegiado.

ANEXO III – REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

1. Terminologia: de acordo com o Art. 9º da Resolução nº 5 de 8 de março de 2004 do Ministério da Educação e Cultura (MEC), adota-se o termo Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

2. Modalidades: podem ser desenvolvidos Trabalhos de Conclusão de Curso nas modalidades Monografia ou Projeto de atividades centradas em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, na forma disposta em regulamentação específica. Compreendendo que a Monografia se trata de um estudo científico acerca de questões do universo do design, sobre um tema específico ou particular, com suficiente valor representativo e que obedece a rigorosa metodologia. Investiga determinado assunto não só em profundidade, mas também em todos os seus ângulos e aspectos, dependendo dos fins a que se destina (LAKATOS, 2003, p.235). Deve ser acompanhada de redação de artigo científico, cuja norma para redação será definida no programa da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A modalidade Projeto compreende o desenvolvimento de soluções projetuais em design (soluções estas que podem consistir no desenvolvimento de produtos físicos replicáveis ou produção única, experimental, comercial, conceituais, serviços e diagnósticos em design).

3. Duração: o Trabalho de Conclusão de Curso em Design tem a duração de 1 ano organizado em duas disciplinas: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC-I) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC-II), distribuídas em dois semestres subsequentes, conforme a matriz curricular do curso. Para cursar a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC-II), obrigatoriamente, o aluno deverá ter cursado a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC-I).

4. Objetivo: desenvolvimento individual de atividade teórico-prática e reflexiva em design. A realização do Trabalho de Conclusão de Curso é requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Design de Moda.

5. Funcionamento:

5.1 Dos temas: de natureza diversa, os temas abordados no projeto de graduação estabelecem a ligação entre a formação acadêmica e a prática profissional. O tema desenvolvido é de autoria do aluno, conforme seu interesse e/ou aptidão por um setor específico do design, mas com possibilidade de vários enfoques que sintetizem os aspectos ligados ao processo e, permitam conciliar a reflexão sobre o tema eleito atestando as competências técnico-práticas adquiridas no decorrer do curso.

5.2 Dos orientadores: a partir de premissas estabelecidas pelo Colegiado de Curso, seguindo orientações das Resoluções⁹ que regem o ensino da UEMG, o Trabalho de Conclusão de Curso será acompanhado por um professor orientador. É responsabilidade do orientador direcionar, sugerir, propor, avaliar o trabalho a ser desenvolvido para que atenda aos critérios do trabalho acadêmico científico. Ainda, cabe ao orientador, promover a discussão e a reflexão sobre a relevância acadêmica e social do tema proposto pelo aluno. Cabe ao orientador a liberação ou não do aluno para a participação nas bancas avaliativas, segundo os critérios estabelecidos pelo Colegiado de Curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso, a critério do aluno e do orientador, pode ser acompanhado por um coorientador. propor, avaliar o trabalho a ser desenvolvido para que atenda aos critérios do trabalho acadêmico científico. Ainda, cabe ao orientador, promover a discussão e a reflexão sobre a relevância acadêmica e social do tema proposto pelo aluno. Cabe ao orientador a liberação ou não do aluno para a participação nas bancas avaliativas, segundo os critérios estabelecidos pelo Colegiado de Curso. O Trabalho de Conclusão de Curso, a critério do aluno e do orientador, pode ser acompanhado por um coorientador.

O processo de definição de tema e escolha do orientador acontece na disciplina TCC-I , pré projeto (APÊNDICE II) momento no qual são preparados os documentos exigidos para a efetiva confirmação do aluno na disciplina e acompanhamento do processo de orientação.

5.3 Da coordenação do TCC: durante todo o processo os discentes são assistidos pela Coordenação do Projeto de Graduação, composta por um professor que é responsável pela gestão das etapas que compreendem a alocação dos alunos com seus respectivos orientadores, o registro de sua realização e a sistematização de procedimentos técnicos da disciplina.

5.4 Das orientações: os discentes são orientados semanalmente em data e horário pré-estabelecidos inseridos nas disciplinas TCC-I e TCC-II (Apêndice III), conforme estipulado pela matriz curricular. Aos docentes são respeitados os encargos didáticos e suas atribuições delimitadas pela Resolução vigente¹

5.5 Da avaliação: o Trabalho de Conclusão de Curso de Design de Produto seguirá critérios de avaliação (APÊNDICE IV). Ao sistema de avaliação, processual e somativa, é acrescida, obrigatoriamente, a apresentação pública do TCC que será examinado pela Banca Final, que ocorre ao fim da disciplina TCC-II. São compostas por professores e profissionais convidados e tem caráter decisivo na aprovação dos alunos. Para a participação em cada uma das bancas, o aluno, mediante a aprovação do orientador, deverá entregar um exemplar do seu TCC para cada membro da banca, acompanhados do Formulário de Indicação de banca. As bancas ocorrerão na semana de TCC, aberta a toda comunidade, conforme calendário estabelecido pela Unidade Acadêmica ouvido o Colegiado de Curso.

5.6 Da entrega: após a aprovação da banca avaliadora, o aluno, em acordo com o orientador, deverá realizar a correção das proposições feitas pela banca e entregar o seu Trabalho de Conclusão de Curso.

6. Documentos complementares relativos ao TCC

I. Elementos obrigatórios do Trabalho de Conclusão de Curso

O tema/problemática é de livre escolha do aluno, desde que tenha relação direta com a área de moda. O TCC é um trabalho de caráter multidisciplinar, já que é resultado da interação dos diversos conhecimentos obtidos durante a realização do curso.

A realização do TCC será constituída de entrega de proposta preliminar (Pré-projeto) e 3 (três) fases de desenvolvimento do projeto de coleção de vestuário.

PRÉ-PROJETO

No prazo definido no cronograma do TCC, o aluno regularmente matriculado no componente curricular do trabalho de conclusão de curso deverá apresentar um pré-projeto, no qual deverá indicar e justificar o tema da pesquisa, relacionar o nome dos professores e a área de pesquisa escolhida, indicando-os em ordem de preferência (três opções) para possível orientação, de acordo com as normas do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Design de Moda. O pré-projeto de cada aluno regularmente matriculado no Componente Curricular TCC será analisado em reunião, pelos professores do Curso de Moda, visando o deferimento ou indeferimento da proposta e do professor orientador.

1ª FASE

O pré-projeto deve conter:

1. Capa;
2. Problemática a ser abordada. Formular uma pergunta para o problema;
3. Justificar o porquê em se abordar a problemática. O que justifica o estudo;
4. Objetivos: colocar de forma clara o objetivo da pesquisa;
5. Revisão bibliográfica;
6. Bibliografia;
7. Orientadores: indicar 3 (três) nomes de professores participante do NDE.

OBSERVAÇÃO: O pré-projeto não deverá ultrapassar o total de 07 (sete) páginas, em papel A4.

2ª FASE

Deverá ser entregue para o professor da disciplina de TCC 1ª Fase do desenvolvimento do projeto de coleção de vestuário, no formato A4 (297 x 210 mm), encadernação espiral, de acordo com o cronograma do TCC (anexo 1), sendo constituída por:

PESQUISA DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

- Texto introdutório abordando a definição do tema e objetivos do projeto,
- Revisão Bibliográfica.

3ª FASE

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO :

1 Marca

- 1.1 Logomarca
- 1.2 Identidade Visual da Marca (conceito)
- 1.3 Meios de Comunicação Direcionada ao Público Alvo (Mídias Sociais, Pontos De Venda, News Letter)
- 1.4 Identidade da marca (conceito)
- 1.5 Tendências de comportamento (socioculturais)
- 1.6 Perfil do público-alvo
- 1.7 Prancha iconográfica do público-alvo

2 Perfil do Produto

- 2.1 Definição do segmento de produto (discorrer sobre)
- 2.2 Conceito do produto
- 2.3 Linha de produtos, extensão de linha de produtos e mix de produtos

3 Pesquisa de Tendência e Desenvolvimento de Produto

- 3.1 Tendências atuais de moda adotadas para a coleção
- 3.2 Adoção de referência – pesquisa de referência para a coleção (inspiração)
- 3.3 Definição do nome da coleção
- 3.4 Definição do conceito da coleção
- 3.5 Prancha iconográfica da coleção
- 3.6 Definição dos materiais

3.7 Cartela de cores e de coordenação de cores

3.8 Cartela de materiais (imagens)

4ª FASE

DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO

Processo de criação – optar por fazer a coleção em Tops, Bottoms ou Looks

4.1 Desenhos planejados manuais (frente e costas) sem cromatização, de 80 peças de Tops ou Bottoms ou de 40 looks completos conforme escolha, para geração de alternativas da coleção, e as devidas especificações

4.2 Análise, seleção e montagem das 50 peças para Tops ou Bottoms ou dos 25 looks, dos desenhos fashion manuais ou computadorizado da coleção, (corpo inteiro, frente e costas e cromatizados – considerar fatores técnicos, estruturais e estéticos) com suas devidas especificações e com ambientação.

4.3 Definição das 06 (seis) peças para Tops ou Bottoms ou 03 (tres) looks que serão confeccionados.

4.4 Sequência de desfile (plano geral da coleção organizado em grupos por entrada)

4.5 Fichas Técnicas: com desenho planejado, descrevendo os aviamentos (somente das peças ou dos looks confeccionados)

4.6 Design de Superfície (não colocar na encadernação, entregar a parte)

OBS: Ao desenvolver a geração de alternativas para a coleção atentar para os seguintes requisitos:

- Problemática (dados da Revisão Bibliográfica);
- Os conceitos de marca e público-alvo;
- Criatividade na solução do problema;
- Conteúdo de moda;
- Viabilidade de construção

As peças ou os looks deverão ser obrigatoriamente confeccionados em tecido citado na cartela de materias

5ª FASE

CALÇADOS E ACESSÓRIOS

5.1 Desenhar um **calçado** referente a coleção (feminino, masculino ou infantil)

5.2 Desenhar um **acessório** (bolsa ou joia ou cinto ou chapéu/boné)

PRODUÇÃO DE MODA

5.3 Beauty (maquiagem/ visagismo)

5.1 Fotografia de cada peça ou look selecionados

5.5 Fashion film (deve realizar um filme de moda com duração de máximo 3minutos.

6ª FASE

Entrega e Apresentação do TCC

Deverá ser entregue 03 (Três) vias do TCC de produto de moda, completo (em envelope) em encadernação espiral, no formato A4 (297 x 210 mm), de acordo com o cronograma do TCC (anexo 1).

As peças ou os looks confeccionados deverão ser entregues juntamente com 01 (uma) via da ficha técnica.

- Os looks ou as peças deverão ser apresentados perante a Banca Examinadora simultaneamente expostos em modelos vivos e em movimento. (Sem efeito de iluminação, efeitos especiais).
- O fashion film será apresentado perante a Banca Examinadora.

A apresentação final do projeto de coleção de vestuário do TCC será aberta ao público e deverá acontecer nas instalações da Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG, campus Passos, respeitando a seguinte ordem:

- 25 minutos para apresentação do projeto pelo autor
- 15 minutos para comentário e arguição dos membros da Banca Examinadora
- 15 minutos para reunião da Banca Examinadora

DOCUMENTO FINAL

Encadernação capa dura preto com ERRATA e CD arquivo PDF.

*Não será aceita a entrega do exigido no programa da disciplina do componente curricular TCC após a data estabelecida para cada fase no cronograma.

II. FICHA DE ACOMPANHAMENTO PARA ORIENTAÇÕES DO TCC

PROFESSOR ORIENTADOR:

ORIENTANDO:

TITULO DO PROJETO:

Discriminar o material apresentado pelo orientando.	Discriminar o material apresentado pelo orientando.
Fase: pré-projeto Data:	Fase: pré-projeto Data:
Assinatura orientando:	Assinatura orientando:

Discriminar o material apresentado pelo orientando.	Discriminar o material apresentado pelo orientando.
Fase: pré-projeto Data:	Fase: pré-projeto Data:
Assinatura orientando:	Assinatura orientando:

Discriminar o material apresentado pelo orientando.	Discriminar o material apresentado pelo orientando.
Fase: 1ª fase Data:	Fase: 1ª fase Data:
Assinatura orientando:	Assinatura orientando:

Discriminar o material apresentado pelo orientando.	Discriminar o material apresentado pelo orientando.
Fase: 1ª fase Data:	Fase: 1ª fase Data:
Assinatura orientando:	Assinatura orientando:

Discriminar o material apresentado pelo orientando.	Discriminar o material apresentado pelo orientando.
Fase: 1ª fase Data:	Fase: 1ª fase Data:
Assinatura orientando:	Assinatura orientando:

Discriminar o material apresentado pelo orientando.	Discriminar o material apresentado pelo orientando.
Fase: 1ª fase Data:	Fase: 1ª fase Data:
Assinatura orientando:	Assinatura orientando:

Discriminar o material apresentado pelo orientando.	Discriminar o material apresentado pelo orientando.
Fase: 1ª fase Data:	Fase: 1ª fase Data:
Assinatura orientando:	Assinatura orientando:

Discriminar o material apresentado pelo orientando.	Discriminar o material apresentado pelo orientando.
Assinatura orientando:	Assinatura orientando:
Discriminar o material apresentado pelo orientando.	Discriminar o material apresentado pelo orientando.
Fase: 2ª fase Data:	Fase: 2ª fase Data:
Assinatura orientando:	Assinatura orientando:

Discriminar o material apresentado pelo orientando.	Discriminar o material apresentado pelo orientando.
Fase: : 2ª fase Data:	Fase: 2ª fase Data:
Assinatura orientando:	Assinatura orientando:

Discriminar o material apresentado pelo orientando.	Discriminar o material apresentado pelo orientando.
Fase: : 2ª fase Data:	Fase: : 2ª fase Data:
Assinatura orientando:	Assinatura orientando:

Discriminar o material apresentado pelo orientando.	Discriminar o material apresentado pelo orientando.
Fase: : 2ª fase Data:	Fase: : 2ª fase Data:
Assinatura orientando:	Assinatura orientando:

Discriminar o material apresentado pelo orientando.	Discriminar o material apresentado pelo orientando.
Fase: 3ª fase Data:	Fase: 3ª fase Data:
Assinatura orientando:	Assinatura orientando:

Discriminar o material apresentado pelo orientando.	Discriminar o material apresentado pelo orientando.
Fase: : 3ª fase Data:	Fase: 3ª fase Data:
Assinatura orientando:	Assinatura orientando:

Discriminar o material apresentado pelo orientando.	Discriminar o material apresentado pelo orientando.
Fase: : 3ª fase Data:	Fase: : 3ª fase Data:

III. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO TCC - CURSO DE DESIGN DE MODA

Avaliação Final de Trabalho de Conclusão de Curso Ano: _____

A avaliação dar-se-á por meio da análise dos itens abaixo relacionados. A cada item corresponde um peso e a soma dos pesos tem valor 100,0.

Nome: _____

Professor (Banca)

1ª Parte - Fundamentação teórica	Peso	Nota	Observações
Formatação, normas da ABNT:			
Margens, numeração das páginas, espaçamento	2,0		
Sumário	1,0		
Referências bibliográficas relevantes e atuais	2,0		
Apêndice e figuras	2,0		
Citações: diretas (dentro e fora do texto), Indiretas	2,0		
Subtotal	9,0		
Parte textual:			
Relevância do tema, originalidade	2,0		
Título claro e coerente com o conteúdo e tema da pesquisa	2,0		
Organização: apresenta todas as partes ordenadamente.	3,0		
Trabalho bem escrito, fácil de ler, apresenta estrutura adequada.	5,0		

Introdução, conclusão	3,0		
Subtotal	15,00		
Desenvolvimento do Produto			
Identidade Visual da Marca	1,00		
Logomarca	2,00		
Meios de Comunicação em conformidade ao Público Alvo	1,00		
Tendência de comportamento	1,00		
Prancha de Público Alvo em conformidade com o perfil do público alvo.	2,00		
Mix de produto (tabela) em conformidade com a coleção.	1,00		
Planejamento de coleção (Tabela)	1,00		
Definição do segmento e conceito do produto de moda	1,00		
Coleção apresenta coerência com o briefing/tema, e responde de forma e adequada ao tema do projeto	1,00		
Prancha da Coleção coerente com os elementos da referência adotada	2,00		
Coleção com conteúdo de moda atual e coerente com a proposta de produto	1,00		
Cartela de cores e coordenação de cores	1,00		
Cartela de materiais	1,00		
Subtotal	16,00		

Desenvolvimento da Coleção:		
Desenhos fashions ou manual adequada a coleção (corpo inteiro, frente e costas e cromatizados)	20,00	
Coleção apresenta coerência com o tema, e responde de forma e adequada ao tema da coleção	1,0	
Coleção com conteúdo de moda atual e coerente com a proposta de produto	1,0	
Sequência e unidade da coleção	1,0	
Criatividade aplicada na concepção das ideias e em concordância com o conceito e referência	1,00	
Viabilidade na construção dos produtos: adequação do material com a forma, a estrutura da peça	1,00	
Construção e apresentação da peça ou look	5,00	
Ficha Técnica em concordância com a peça apresentada	1,00	
Construção e apresentação da peça ou look	5,00	
Ficha Técnica em concordância com a peça apresentada	1,00	
Construção e apresentação da peça ou look	5,00	
Ficha Técnica em concordância com a peça apresentada	1,00	
Apresentação da fotografia responde de forma e adequada ao tema da coleção	3,00	

Fashionfilm	4,00		
Subtotal	50		
Exatidão: atendimento as normas regulamentadoras do TCC. (cronograma, horários, orientações ...)	10,0		
Total	100,0		

Primeiro Membro da Banca

Segundo Membro da Banca

Terceiro Membro da Banca

ANEXO IV – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

CAPÍTULO I – Disposições preliminares

Art. 1º: De acordo com a resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece as diretrizes para extensão na educação superior brasileira, e a resolução UEMG/COEPE nº 287 de 04 de março de 2021, que “Dispõe sobre o desenvolvimento de atividades de extensão como componente curricular obrigatório dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais”, no mínimo 10% (dez por cento) da carga horária total prevista no Projeto Pedagógico devem ser destinados às atividades de extensão.

Art. 2º: Entende-se por atividades de extensão aquelas ações que podem contribuir para a formação integral do estudante, contemplando experiências interdisciplinares e interprofissionais, através do estabelecimento de um diálogo efetivo com a sociedade e que impliquem iniciativas que manifestem e ratifiquem o compromisso social da UEMG nos âmbitos regional, estadual e nacional.

Art. 3º: As atividades de extensão têm uma natureza fundamentalmente dialógica entre a comunidade acadêmica e a sociedade, de modo que entre ambas possa haver troca de experiência, construção e aplicação de conhecimentos e interação efetiva. Desse modo, as atividades de extensão podem produzir impactos culturais, científicos, educativos e políticos tanto na comunidade universitária quanto no entorno social na qual ela se insere, efeitos que respondem aos compromissos éticos de uma universidade pública democrática, atenta às necessidades de seu tempo e à formação ampla e crítica dos estudantes.

CAPÍTULO II – Carga horária, classificação das atividades de extensão e critérios para contabilização

Art. 1º. A carga horária das atividades de extensão a ser cumprida integralmente pelo discente do Curso de Design de Moda da Unidade Acadêmica Passos é de 240 horas.

Art. 2º: As atividades de extensão devem ter a participação ativa do estudante no processo de planejamento, execução e avaliação.

Art. 3º: As atividades de extensão podem ser desenvolvidas dentro das seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos, prestação de serviços. Segundo o documento produzido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras em 2007 (FORPROEX, 2007, p. 36-41), tais atividades devem obedecer às seguintes definições:

I – PROGRAMA: “Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo”.

II – PROJETO: “Ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado”.

O projeto pode ser: Vinculado a um programa (forma preferencial – o projeto faz parte de uma nucleação de ações); e Não-vinculado a um programa (projeto isolado).

III – CURSO: “Ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos”. Com carga horária menor que 8 horas deve ser classificado como evento.

IV – EVENTO: “Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade”.

V – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: “Realização de trabalho oferecido pela Instituição de Educação Superior ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.);

a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem”.

TABELA-REFERÊNCIA PARA CONTABILIZAÇÃO DAS HORAS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

CÓDIGO AEx	ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	COMPROVAÇÃO E AVALIAÇÃO	HORAS VALIDADAS	LIMITE VALIDÁVEL
AEx 01	Participação de estudante em projetos ou em programas de extensão, de iniciativa de docentes-orientadores e discentes, no próprio curso ou em outros cursos, vinculados a Editais ofertados pela UEMG, como voluntários ou como bolsistas	Ações de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico, realizadas com e/ou para público específico, com objetivos e prazos determinados.	Declaração ou/Certificado de participação emitido (contendo número SIGA extensão, período e carga horária total do projeto) pelo professor coordenador do projeto ou coordenador de Extensão da Unidade ou cargo equivalente.	Mínimo de 15h por projeto Máximo de 60h por semestre	180 horas
AEx 02	Palestras, exposições ou mostras presenciais ou online	Atividades de discentes como participantes na elaboração e apresentação de eventos que tenham relação com o curso no qual estão matriculados.	Declaração ou/Certificado de participação na execução e organização emitido pelo professor responsável pelo evento ou coordenador de Extensão da Unidade ou cargo equivalente.	Mínimo de 05h por evento e máximo de 20h por semestre	40 horas
AEx 03	Oficinas, treinamentos workshops ou cursos presenciais ou online	Atividades de discentes na elaboração e apresentação de eventos que tenham relação	Declaração ou/Certificado de participação na execução e organização emitido pelo	Mínimo de 05h por evento e máximo de 30h por semestre	60 horas

		com o curso no qual estão matriculados	professor responsável pelo evento ou coordenador de Extensão da Unidade ou cargo equivalente.		
AEx 04	Seminários, congressos, ou eventos afins presenciais ou online	Atividades de discentes na elaboração e apresentação de eventos que tenham relação com o curso no qual estão matriculados.	Declaração ou/Certificado de participação na execução e organização emitido pelo professor responsável pelo evento ou coordenador de Extensão da Unidade ou cargo equivalente.	Mínimo de 05 horas por evento e 20h por semestre	60 horas
AEx 05	Seminários, congressos, ou eventos afins presenciais ou online	Atividades de discentes apresentando trabalhos em eventos que tenham relação com o curso no qual estão matriculados.	Declaração/certificado com assinatura do coordenador do evento e cópia do trabalho apresentado.	Mínimo de 05 horas por evento e 20h por semestre	60 horas
AEx 07	Participações em Concursos	Participações em concursos propostos a discentes, com tema afim ao curso que frequenta.	Apresentação de documentos comprobatório e cópia do projeto apresentado.	15 h – para aluno participante da etapa eliminatória 30 h – para aluno selecionado.	120 horas
AEx 08	Outras atividades, presencial ou online	Atividades que não se enquadrem nas descrições acima, mas que, por natureza extensionista, possam ter validade mediante a devida	Declaração/Certificado do responsável ou relatório circunstanciado da atividade.	Mínimo de 05 horas por evento e 20h por semestre	30 horas

		comprovação e justificativa.			
--	--	------------------------------	--	--	--

Art. 4º: A carga horária das atividades de extensão será contabilizada ao final de cada semestre por um docente coordenador designado específica e periodicamente para este fim em decisão tomada pelo Colegiado do Curso ou Departamento competente. Ao docente coordenador de AEx cabe receber, supervisionar, analisar, avaliar, aproveitar e validar ou não os comprovantes entregues pelos estudantes, além de orientá-los quanto à participação nas ações.

Art. 5º. Os discentes podem realizar as atividades de extensão desde o primeiro semestre de matrícula no curso.

Art. 6º: As atividades de extensão podem ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante as férias, desde que respeitados os procedimentos estabelecidos neste Regulamento.

Art. 7º. Seguindo o Calendário Acadêmico da Unidade Acadêmica de Passos, o Colegiado e o professor-coordenador de atividades de extensão designado no momento determinarão um prazo, em cada semestre letivo, para que os estudantes entreguem a documentação referente às atividades realizadas.

Art. 8º. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Design de Moda da Unidade Passos.